

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**I Simpósio Científico da Área da Saúde  
da Universidade Brasil  
Campus Fernandópolis  
2019**



*Presidente*

*Luciana Estevam Simonato*

*Coordenador Geral*

*Nagib Pezati Boer*

*Banca Examinadora*

*Aline Satie Takamiya*

*Fábio Roberto de Souza Batista*

*Farid Jamil Silva de Arruda*

*Glaucimarcos Faqine Marsoli*

*Isabela Zacarin Guiati*

*Jadison Junio Conforte*

*Jéssica Monique Lopes Moreno*

*José Antonio Santos Souza*

*Karina Camara Gonzales Fernandes*

*Luciana Estevam Simonato*

*Lucieni Cristina Trovati Moreti*

*Marcelo Henrique Boer Machado*

*Maria Betânia Ricci Boer*

*Marina Módolo Cláudio*

*Marjully Eduardo Rodrigues da Silva*

*Marlene Cabral Coimbra da Cruz*

*Mitsuru Ogata*

*Nagib Pezati Boer*

*Nilton César Pezati Boer*

*Ovídio César Lavesa Martin*

*Paulo Henrique Bortoluzo*

*Roberta Mirandola Mile Rossi*

*Rogério Rodrigo Ramos*

*Samuel Lucas Fernandes*

*Tales Candido Garcia da Silva*

*Valeria Cristina Lopes de Barros Rolim*

*Wagner Rafael da Silva*

## *Editorial*

*Caro(a) Leitor(a),*

*A Universidade Brasil - Campus Fernandópolis vivenciará, no dia 26 de novembro de 2019, o I Simpósio Científico da Área da Saúde, que foi idealizado com o intuito de os alunos dos diversos cursos da área da saúde do Campus Fernandópolis pudessem participar apresentando trabalhos científicos, tais como: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição e Odontologia.*

*Nesta primeira edição, foram inscritos 114 trabalhos, que serão apresentados no formato painel, sendo distribuídos nas modalidades Pesquisa Científica, Caso Clínico e Revisão de Literatura.*

*Convido todos vocês para que desfrutem deste momento, esperando que aproveitem ao máximo os ensinamentos que serão transmitidos. Lembro-os que neste mundo globalizado e competitivo não há como crescer profissionalmente sem agregar novos conhecimentos. Todos os dias!!!*

*Obrigada, sejam bem vindos,*

*Profa. Dr<sup>a</sup>. Luciana Estevam Simonato*

**Presidente**  
**I Simpósio Científico da Área da Saúde da Universidade Brasil**  
**Campus Fernandópolis**  
**2019**

## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## A IMPORTÂNCIA DE CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM ÂMBITO HOSPITALAR

Beatriz Helena de Toledo, Marina Módolo CLAUDIO (Orientadora)

A atuação do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar ainda não é uma realidade no Brasil. Entretanto, já definida sua importância para o controle de complicações sistêmicas, em especial infecções do trato respiratório. Devido a complexa microbiota da cavidade bucal e sua conformação em biofilmes organizados, o controle das infecções bucais é de fundamental importância para a saúde geral do paciente e a redução do tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura, abordando protocolos de atendimento odontológico à pacientes internados na UTI para adequação da saúde bucal e sua importância. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados BVS, PubMed e Google Scholar, no período 2005 a 2019. Foi demonstrado que a atuação do cirurgião-dentista realizando procedimentos odontológicos eletivos na UTI, foi capaz de reduzir 56% de infecções respiratória, como a pneumonia nosocomial. E protocolos de controle da saúde bucal devem ser estudados e implantados, à fim de melhorar a qualidade de vida de pacientes internados. Desta forma, conclui-se que a presença do cirurgião-dentista na UTI, reduz o número de agravos em pacientes que estão internados e que o desconhecimento sobre tantas vantagens que este profissional pode trazer trabalhando em conjunto com a equipe multidisciplinar na UTI, ainda faz com que não haja o cirurgião-dentista em muitos hospitais.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva; Cirurgião-Dentista; Pneumonia Nosocomial.

## A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO BIOLÓGICO EM REABILITAÇÕES ESTÉTICAS

Rafaela Cortelassi **GOBERO**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

A saúde do periodonto é um relevante constituinte da aparência gengival. Quando o tecido periodontal tem alguma falha no seu aspecto, estrutura ou posição, as restaurações estéticas são amplamente afetadas, desencadeando uma deficiência na harmonia do sorriso. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da preservação do espaço biológico em procedimentos restauradores estéticos. Foi realizada uma revisão literária utilizando as bases de dados PubMed e BVS, levando em consideração estudos publicados até 2019, com as Descritores: espaço biológico, restaurações estéticas na base em português e biological space, aesthetic restorations para a base de dados internacional. O estabelecimento de um espaço biológico adequado deve ser o principal objetivo a ser considerado no planejamento dos tratamentos estéticos, levando isso em consideração, é muito importante o conhecimento sobre sua importância, das distâncias que devem ser estabelecidas, das causas e consequências da sua invasão, e de como fazer seu reestabelecimento. Conclui-se que a conservação dos tecidos que fazem parte do espaço biológico, tem elevada importância no sucesso das técnicas restauradoras. Desta forma, ao executar o planejamento reabilitador, o cuidado com a distância biológica deve permanecer presente, acompanhado com um excelente acabamento, polimento e preocupação com as margens supra ou subgengivais. A invasão do espaço biológico ocasiona diversos problemas relacionados aos tecidos de sustentação, o acúmulo de placa bacteriana é o um importante motivo do desenvolvimento de inflamação gengival. O correto manejo da terapia empregada para seu reestabelecimento é fundamental, bem como o preciso diagnóstico.

**Descritores:** Espaço Biológico; Restaurações Estéticas; Periodonto.

## A IMPORTÂNCIA DO TECIDO CONJUNTIVO NA IMPLANTODONTIA

Raphael **ARÉVALO**, Nilton César Pezati **BOER** (Orientador)

A saúde peri-implantar é fundamental para preservar os princípios biológicos da osseointegração. Para tanto, o selamento peri-implantar é estabelecido pela presença de uma mucosa ceratinizada que por meio de suas fibras colágenas promove uma firme junção epitélio-implante. Uma adequada faixa de tecido ceratinizado é capaz de facilitar o controle de placa pelo paciente, evitando traumas ao tecido mole durante os procedimentos cirúrgicos e protéticos, prevenindo a migração apical da margem gengival, mantendo o equilíbrio ao redor dos implantes dentários. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura sobre a importância do tecido conjuntivo na implantodontia. Esse trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Concluímos que o sucesso do tratamento em implantodontia está vinculado, dentre vários fatores, aos princípios fisiológicos do tecido conjuntivo, ao qual proporciona uma saúde peri-implantar fundamental para a manutenção da osseointegração.

**Descritores:** Implantodontia; Peri-Implante; Tecido Conjuntivo.

## **A UTILIZAÇÃO DA LUZ DE LASER NA ODONTOLOGIA**

Bruna Iris **OLIVEIRA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM** (Orientadora)

O laser tem sido utilizado na odontologia há mais de 20 anos para tratar diversos problemas dentários. Atualmente está ganhando cada vez mais espaço nas consultas odontológicas, tendo em vista sua versatilidade. Novas aplicações terapêuticas estão sendo desenvolvidas para ele, embora muitas ainda estejam em fase experimental, melhorias são esperadas em um futuro próximo. Existem vários tipos lasers que podem ser aplicados para diversos propósitos. Hoje em dia, dois são os mais utilizados em odontologia. O pioneiro laser de diodo atua em tecidos moles, como gengiva e mucosas. O mais recente, o laser de érbio, também acrescenta a possibilidade de ser usado em tecidos duros, como dente ou osso. O presente trabalho relatou em termos gerais, as aplicações de diferentes tipos de lasers na ampla gama de tratamentos odontológicos, através de uma revisão de literatura, trazendo a ciência de que, nem todos os lasers produzem um efeito igual, nem o mesmo laser em tecidos distintos. Talvez a grande questão seja, como é possível que o mesmo elemento sirva para realizar procedimentos tão diferentes? A resposta está no comprimento de onda. Cada laser emite um único comprimento de onda, de modo que cada um deles, apresente diferentes efeitos nos tecidos tratados. Ao introduzir um dispositivo a laser no consultório, o cirurgião-dentista deve estar ciente das indicações, contraindicações e seu uso específico antes aplicá-lo clinicamente.

**Descritores:** Aplicação; Laser; Benefícios.

**ABERTURA CORONÁRIA POR VESTIBULAR EM DENTES SUPERIORES – RELATO DE CASO**

Laura **SILVA**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Nagib Pezati **BOER**, Nilton César Pezati **BOER**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O acesso endodôntico é de fundamental importância para a conservação da estrutura dentária e manutenção da resistência do elemento dentário. São incomuns os relatos de aberturas não convencionais pela vestibular em dentes anteriores superiores, portanto o objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de abertura por vestibular de um incisivo central superior. Paciente do sexo masculino de 80 anos de idade, procurou atendimento na clínica odontológica da universidade brasil. A queixa principal era a insatisfação com a falta de dentes e com a estética dos dentes anteriores, que se apresentavam com restaurações extensas, cáries secundárias e perdas de estrutura dentária. O dente encontrava-se com a face palatina íntegra e com a vestibular comprometida. Foi removida a restauração insatisfatória e o tecido cariado com ponta diamantada esférica e broca esférica, respectivamente. Após este procedimento foi feita seleção de cor. Foi realizado o acesso endodôntico, preparo do canal radicular com um instrumento Reciproc R40 e obturação em uma única sessão. A restauração do dente foi realizada na mesma sessão, sendo empregado o condicionamento ácido seletivo em esmalte, aplicação do adesivo autocondicionante e restauração com resina composta. A técnica proporcionou ao paciente um tratamento rápido e eficiente, sendo a restauração concluída na mesma sessão, preservando a estrutura dental remanescente.

**Descritores:** Abertura Coronária; Dentes Anteriores; Endodontia.

## **ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ENTRE DENTÍSTICA E PERIODONTIA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ESTÉTICOS**

Larissa **NOBRE**, Farid Jamil da Silva **ARRUDA** (Orientador)

Os valores estéticos são influenciados por fatores psicossociais, culturais e econômicos assim sendo o plano de tratamento deve sempre se ajustar na expectativa de cada paciente. Entretanto sorrisos em harmonia com as estruturas faciais e dentofacial são considerados mais estéticos. O equilíbrio entre a estética branca dental e a estética vermelha gengival é a chave do sucesso para a obtenção de resultados com excelência nos tratamentos reabilitadores. Este trabalho apresenta um relato de caso com ênfase na estética do sorriso com o objetivo de relatar a importância da interação entre a dentística e a periodontia, concluiu-se que esta união é fundamental para o alcance de um sorriso harmônico. Para a elaboração de um planejamento estético individualizado, deve-se começar com a anamnese e um exame clínico detalhado, que pode ser complementado com radiografias, fotografias e modelos de estudo. No presente caso, o planejamento foi realizado em conjunto pelas especialidades de Dentística e Periodontia. A paciente apresentava coras clínicas curtas, foi então proposto gengivoplastia associado a ostectomia para diminuir a faixa gengival e aumentar a coroa dos dentes. Os resultados foram positivos, deixando um sorriso mais harmônico. A abordagem interdisciplinar é indispensável para um bom resultado. Quando se deseja estética deve ser levado em consideração vários fatores, como contorno gengival, cor dos dentes, restaurações com naturalidade.

**Descritores:** Sorriso Gengival; Estética; Dentística.

## **ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL**

Maynara Gonçalves **MARTINS**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

O aumento da exigência dos pacientes por um sorriso estético tem sido cada vez mais frequente nos consultórios odontológicos. A forma, cor e a disposição dos dentes anteriores e seu relacionamento com os tecidos moles determinam a estética do sorriso. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os tipos de tratamentos do sorriso gengival. Foi realizada busca de artigos nas bases de dados BVS, PubMed e Google Scholar, no período até maio de 2019. O sorriso gengival é o termo utilizado para descrever uma condição estética relativamente frequente, caracterizada por uma exposição gengival excessiva ao nível da maxila, durante o sorriso. Não existe na literatura um consenso quanto à quantidade de gengiva que deverá estar exposta para considerar um sorriso como gengival, contudo, os valores variam entre 2 a 3 mm. Quanto à etiologia, esta é multifatorial, podendo resultar de alterações esqueléticas, dentárias, periodontais, labiais, externas ou ainda a combinação de vários fatores. O tratamento inclui técnicas de reposicionamento labial; reposicionamento apical do retalho; gengivectomia/gengivoplastia aumento de coroa clínica ou técnicas de harmonização orofacial. De acordo com a revisão de literatura realizada, pode-se concluir que as alternativas cirúrgicas comumente utilizadas em dentes anteriores são para aumento de coroa clínica, sendo fundamental o correto diagnóstico associado à análise dentofacial deste paciente, aumentando assim o sucesso das terapias abordadas.

**Descritores:** Gengivectomia; Gengivoplastia; Correção do Sorriso Gengival; Estética.

**AGENESIA DE INCISIVO LATERAL INFERIOR DECÍDUO E DO SUCESSOR PERMANENTE**

Caroline Pereira **MENEZES**, Geovania Melo **QUEIROZ**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, José Antonio Santos **SOUZA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A agenesia dentária é a ausência congênita de um ou mais dentes, podendo acometer a dentição decídua e permanente. O objetivo do estudo é realizar um relato de caso clínico da agenesia de um incisivo lateral inferior esquerdo e do seu sucessor permanente. A paciente do gênero feminino, de 5 anos de idade compareceu a Clínica da Universidade Brasil campus Fernandópolis-SP com responsável, para avaliação de rotina. Tendo como queixa principal o bruxismo diurno e noturno, relatado pelos pais. No exame clínico pode-se observar que a paciente não apresentava lesões de cárie, todavia apresentava desgastes dentários. E foi recomendada o encaminhamento a um médico para buscar tratamento para a ansiedade. Ainda no exame clínico intrabucal verificou discrepância da linha média, e ausência do elemento 72, suspeitando então agenesia dentária. A mãe relatou que nenhum dente havia esfoliado, então optou-se por solicitar um exame de imagem para verificar a condição dentária da paciente. Na segunda consulta, com a radiografia em mãos, pode confirmar a Agenesia do Incisivo Lateral decíduo e do seu sucessor permanente. Foi proposto inicialmente o acompanhamento do desenvolvimento da dentição da criança, até a esfoliação dos decíduos e erupção dos permanentes, para determinar o tratamento. Após seis meses de acompanhamento pode-se observar a esfoliação dos incisivos inferiores decíduos e a erupção dos sucessores permanentes, apresentando a correção do desvio de linha média apresentado anteriormente na dentição decídua. Pode-se concluir que o diagnóstico precoce desta anomalia que é rara, pode favorecer no diagnóstico precoce de desarranjos oclusais e propiciar intervenção precoce, caso necessário.

**Descritores:** Agenesia Dentária; Dente Decíduo; Dente Permanente.

**AS NOVAS TECNOLOGIAS EMPREGADAS PARA A IRRIGAÇÃO DO CANAL RADICULAR**

Angélica Karolyne Mendonça **OLIVEIRA**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Karina Gonzalez Câmara **FERNANDES**, Bruno Barciela da **SILVA**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Novas tecnologias foram criadas trazendo vantagens para a endodontia. A modelagem e limpeza do sistema de canais radiculares, juntamente com a preservação do periodonto circundante, são fundamentais para o sucesso da terapia endodôntica. Sendo a irrigação um passo fundamental e necessário para que a limpeza do sistema de canais radiculares seja efetiva. Este estudo tem como objetivo analisar algumas tecnologias para a irrigação de canais radiculares, a partir de acervos bibliográficos, apresentando novas técnicas e soluções irrigantes, suas vantagens e desvantagens e sua eficiência. Neste estudo foram buscadas as Descritores: Irrigação; Endodontia e Canal Radicular em um primeiro momento e foram buscadas as principais técnicas: Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI); Irrigação Ultrassônica Contínua (CUI); Ativação Sônica da Substância Irrigadora (endo activator); Ativação mecânica da substância irrigadora (Easy Clean, XP finisher); Laser (pips laser endodontics); Terapia Fotodinâmica; Endovac. Buscando na literatura pode-se observar que muitas técnicas são utilizadas para facilitar e beneficiar a irrigação do sistema de canais radiculares para eliminar microrganismos, smear layer e bactérias que causam dificuldade nas fases do tratamento endodôntico e contribuem para falhas na terapêutica endodôntica. Algumas das técnicas contribuem significativamente na limpeza do canal e outras servem como complemento da irrigação convencional.

**Descritores:** Irrigação; Endodontia; Canal Radicular.

**AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE GUARANI D'OESTE - SÃO PAULO**

Jhenefer Gabriela Santos **SOUZA**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Diversas lesões podem acometer a cavidade bucal de pacientes odontopediátricos, sendo que a cárie dentária e os traumatismos estão entre as mais frequentes tornando problemas de saúde pública, necessário intervenções para prevenir e tratar estas moléstias. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de carie e traumatismos na dentição decídua, nas crianças de 3 a 5 anos de idade que moram na cidade de Guarani D' Oeste do estado de São Paulo. O estudo epidemiológico foi avaliado de maneira transversal, esse tipo de avaliação indica a prevalência de quantas pessoas possuem a doença cárie em um grupo de indivíduos. A pesquisa segue a metodologia preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a realização de estudos epidemiológicos, utilizando os critérios do índice ceo-d (Dentes cariados, com extração indicada e obturados), proposto por Grubbel para dentes decíduos. Foram avaliados crianças de 3 a 5 anos devidamente autorizados pelos seus responsáveis, sendo avaliadas 52 crianças de um total de 75 crianças matriculadas nos períodos concernentes a idade das crianças incluídas no estudo. Os resultados foram de que o índice Ceo-d foi de 1,14, sendo 12 dentes ausentes, 12 restaurados, 32 cariados e um total de 28 pacientes livres cárie, representando 54% dos pacientes pesquisados. Além de 8 pacientes apresentavam relatos de traumatismos dentários. Pode-se concluir que através do levantamento que a prevalência da cárie dentária apresentou um índice Ceo-d de 1,14, e uma prevalência de 16% de crianças afetadas pelos traumatismos dentários.

**Descritores:** Cárie Dentária; Traumatismo Dentário; Pré-Escolares.

## **CAPACIDADE DE REVITALIZAÇÃO DO BIOFILME TRATADO COM HIPOCLORITO DE SÓDIO**

Caroline Francisca de **SOUZA**, Marco Antonio Hungaro **DUARTE**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Rafaela Carolina **FERNANDES**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

É de suma importância lançar mão de métodos que impeçam a recolonização do canal radicular, proporcionando uma melhora da sanificação do tratamento endodôntico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de recolonização in vitro de blocos de dentina contaminados in situ e tratados com NaOCl. Vinte discos de dentina bovina estéreis de 4 mm foram submetidos a um procedimento e infectados intraoralmente por 72 horas. Cada amostra foi independentemente imersa em placas de cultura de tecidos de 24 poços, contendo 10 mL das soluções (água destilada ou NaOCl a 2,5%) por 10 minutos, as quais foram renovadas a cada 5 minutos para simular condições clínicas. Os grupos 1 (água destilada) e 2 (2,5% NaOCl) foram analisados imediatamente após o tratamento. Os grupos 3 (água destilada) e 4 (2,5% NaOCl) foram tratados e incubados por 14 dias em BHI a 37°C em condições aeróbicas. O BHI foi renovado a cada 48 horas. O grupo 1 apresentou alta porcentagem de viabilidade celular (93,20%) em relação aos grupos experimentais ( $P < 0,05$ ). A porcentagem de viabilidade bacteriana dos grupos 3 (76,22%) e 4 (55,98%) não apresentou diferenças entre eles ( $P > 0,05$ ), porém este parâmetro foi significativamente maior quando comparado ao grupo 2 (1,56%). O biovolume do biofilme revitalizado após tratamento com NaOCl a 2,5% (G4) foi significativamente menor que o tratado com água destilada (G3). O biofilme residual após tratamento com NaOCl a 2,5% (G2) foi inferior aos demais grupos experimentais ( $P < 0,05$ ). Os biofilmes que sofrem estresse pela ação do NaOCl a 2,5% são capazes de recuperar seu biovolume após 14 dias; no entanto, sua viabilidade celular é consideravelmente menor do que os biofilmes não tratados.

**Descritores:** Irrigação; Endodontia; Hipoclorito de Sódio.

**CÁRIE DE MAMADEIRA: DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO**Beatriz Gil Tomaz **BARACIOLI**, Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ** (Orientadora)

**Introdução:** A cárie precoce da infância é classificada como a presença de um ou mais dentes decíduos cariados (lesões cavitadas ou não), perdidos por cárie ou restaurados antes dos 71 meses de idade. É um problema de saúde pública, e pode interferir na qualidade de vida da criança e na de seus familiares. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura a respeito da cárie precoce da infância e seu diagnóstico e prevenção. **Material e Método:** Utilizou-se artigos disponíveis da base de dados SciELO, Google Scholar e literatura impressa; utilizando as **Descritores:** cárie de mamadeira; cárie precoce da infância; cárie rampante. **Desenvolvimento:** A prevenção contra a cárie deve iniciar durante a infância e para que isso ocorra é de fundamental importância uma mudança de comportamento dos pais. A doença cárie apresentou um declínio em todo o Brasil, tendo como fatores responsáveis o maior acesso da população ao flúor na água de abastecimento e nos dentifrícios, além das atividades de promoção de saúde. O controle e a reversão da doença cárie é possível quando diagnosticada em sua fase inicial, que se dá num aspecto de mancha branca e está localizada somente no esmalte dental, não há cavidades. **Conclusão:** A cárie dentária é uma doença possível ser prevenida através da atuação nos fatores causais. A conscientização dos pais é muito importante, devendo ser iniciado no período gestacional, frisando a importância da dentição decídua e das medidas preventivas para evitar a cárie.

**Descritores:** Cárie de Mamadeira; Cárie Precoce da Infância; Cárie Rampante.

**CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Bianca Maria Sanfelice Rocha de **OLIVEIRA**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Samuel Lucas Fernandes (Orientador)

A cárie dentária na infância ainda é um desafio na odontologia, pois é uma doença crônica comum que atinge 30 a 60% das crianças pequenas, sendo cinco vezes mais comum do que a asma ou febre do feno. Identificar o risco e diagnosticar essa doença precocemente é essencial para estabelecer medidas preventivas e terapêuticas, e com isso minimizar o impacto negativo dos efeitos da cárie da primeira infância. Este trabalho tem como objetivo uniformizar a doença cárie e abordar os assuntos mais recorrentes, especificamente a sua etiologia, fatores ambientais, dieta, prevalência e estratégias de prevenção. O presente estudo foi realizado com fundamento em artigos científicos publicados nas bases de dados BioMed Central, Karger Publishers, Scientific Reports, ScienceDirect e Cochrane Library nos últimos 5 anos. Apesar de ser uma doença fácil de ser prevenida, a falta de informações, conhecimento e orientações dos pais e seus filhos leva a exposição da cárie, que uma vez estabelecida, afeta o bem-estar da criança, dificuldade de aprendizagem e qualidade de vida da criança e da família. Portanto, deve-se incentivar políticas públicas voltadas aos pais sobre a importância da educação alimentar dos seus filhos, de instruções às mães durante o pré-natal e pós-natal, do incentivo a visitas ao menos semestrais ao cirurgião-dentista, e de palestras nas escolas para as crianças pequenas sobre escovação.

**Descritores:** Cárie Dentária; Odontopediatria; Primeira Infância.

**CÉLULAS TRONCO: APLICABILIDADE E PERSPECTIVA DA REGENERAÇÃO PERIODONTAL NA ODONTOLOGIA**Gabriel Medeiros **CORRÊA**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

A periodontite é uma doença inflamatória crônica muito comum na população mundial. Os tratamentos mais amplamente difundidos e utilizados são os tratamentos básicos não cirúrgico e tratamento cirúrgico que se compõe de parte ressectiva e parte regenerativa também. Hoje em dia, prioriza-se o uso de métodos regenerativos, na tentativa da nova formação de cemento, ligamento periodontal e osso alveolar, buscando a manutenção do dente ou melhor suporte para a instalação de implantes dentários. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o progresso da bioengenharia tecidual com enfoque para as células tronco e sua aplicabilidade em Odontologia, especialmente em periodontia. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, BVS e Google Scholar, no período de 2000 a 2019. As Células-tronco são denominadas como células, com alta taxa de auto-renovação, possibilitando de se caracterizar em um tipo específico de células. Células-tronco da polpa requerem um meio indutor(matriz) e um arcabouço apropriado para sua estimulação. No atual mercado de materiais biológicos tem-se as proteínas da matriz do esmalte. O Emdogain®, parece ser capaz de regenerar o tecido do periodonto do então elemento dental, acometido por doença periodontal, através da formação de novo cemento, ligamento periodontal e osso alveolar, através de estudos in vivo. Constatou-se que a reestruturação tecidual em Odontologia vem transformando-se, em realidade, com o desenvolvimento de produtos e técnicas que mimetizam os processos da embriogênese.

**Descritores:** Células Tronco; Regeneração; Periodonto.

## **CÉLULAS-TRONCO E ODONTOLOGIA**

Aline **PASSOLONGO**, Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ** (Orientadora)

Células-tronco são células que apresentam a capacidade de se auto reproduzirem e também de gerar células diferenciadas de tipos especializados de tecidos. Basicamente, existem dois tipos de células-tronco: as células-tronco embrionárias e as somáticas ou adultas. O objetivo deste estudo é de apresentar uma revisão de literatura, visando a importância das células-tronco de origem dentária e sua aplicação na Odontologia. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Lilacs e SciELO, e utilizados artigos publicados entre 2001 e 2019. Trabalhos já demonstraram as perspectivas da terapia com células-tronco em várias áreas como em lesões medulares, alterações neurológicas como Parkinson e mal de Alzheimer, doenças autoimunes, entre outras. Na Odontologia, os experimentos têm sido voltados para o uso da terapia celular na regeneração de tecidos bucais a partir da polpa de dentes. Dentre as principais fontes de células-tronco na Odontologia, destacam-se polpa dental, ligamento periodontal, dentes decíduos, folículo dental e papila apical. A descoberta destas células de alta qualidade extraídas da polpa dental, já aumentaram as possibilidades para a regeneração do complexo dentino-pulpar em dentes endodonticamente comprometidos. Muitos estudos sobre células-tronco adultas provenientes de tecidos dentais estão em andamento, principalmente a partir da polpa de dentes decíduos, sendo muito provável que, em breve, utilizaremos as células-tronco na terapia endodôntica e periodontal, apesar de ainda parecer distante o desenvolvimento de dentes a partir de células-tronco.

**Descritores:** Células-Tronco; Polpa Dental; Odontologia.

**CIMENTAÇÃO EM PINO DE REFORÇO METÁLICO: REVISÃO DE LITERATURA**Giovanna Provazzi Lemes **OLIVEIRA**, Nagib Pezati **BOER** (Orientador)

Existem dois tipos de restaurações dentárias, as diretas (quando um material é colocado diretamente na cavidade preparada) ou indiretas (quando peças são fabricadas pelo laboratório e colocadas sobre um dente preparado). Em extensas destruições dentárias, recomenda-se sempre a colocação de uma ancoragem intrarradicular e restaurações indiretas por serem mais resistentes. Tratando-se de restaurações indiretas, o tipo de cimento e a cimentação propriamente dita se faz essencial para o sucesso da prótese, pois possui como principal função selar a interface restauração-dente, proporcionando resistência, retenção, vedamento marginal, e, conseqüentemente longevidade para prótese. A seleção incorreta do agente cimentante ou a manipulação inadequada do cimento correto podem afetar significativamente a longevidade de uma restauração indireta. O estudo atual vem por meio de uma revisão de literatura, com o objetivo de demonstrar a importância da cimentação na prótese e os diferentes tipos de agentes de cimentação que podem ser usados em pinos de reforços metálicos, auxiliando o clínico geral a fazer escolhas mais inteligentes e apropriadas no seu cotidiano. Ainda não existe um agente cimentante completo, que satisfaça todas as propriedades físico-químicas e biológicas e seja eficaz em todos os casos. Portanto, a seleção do agente cimentante deverá ser baseada nas necessidades específicas de cada situação clínica, tendo o profissional o dever de conhecer inteiramente as propriedades de todas as opções disponíveis.

**Descritores:** Cimentação; Coroa Metalocerâmica; Pino de Reforço Metálico.

**CISTO RADICULAR, CARACTERÍSTICAS E TRATAMENTO**Ananda Aparecida **MASSA**, Nilton Pezati **BOER** (Orientador)

Esse trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura sobre a relevância dos cistos periapicais na odontologia. O cisto radicular, também conhecido como cisto periapical, representa o último passo na progressão dos eventos secundários à estimulação inflamatória do epitélio que recobre o ápice de um dente necrosado, a fonte epitelial é comumente os restos epiteliais de Malassez - derivados da desorganização apoptótica da bainha de Hertwig - mas também pode estar relacionada ao epitélio crevicular. Sua prevalência corresponde à cerca de 60% dos cistos da maxila e da mandíbula e variam de diâmetro, desde 5 mm até vários centímetros, embora a maioria mostre tendência a ter menos de 1,5cm. Clinicamente, representa uma lesão assintomática e não demonstra evidências de sua presença, sendo descoberto por meio de exame radiográfico de rotina, que se apresenta como uma imagem radio lúcida de densidade homogênea, unilocular, circunscrita, arredondada ou ovalada, associada ao ápice radicular de um ou mais dentes desvitalizados. O tratamento se diferencia dependendo do caso, se o dente puder ser mantido, a terapia endodôntica deve ser feita e caso a radiotransparência não regrida a lesão poderá muitas vezes ser tratada com sucesso pelo retratamento endodôntico. Os elementos sem possibilidades restauradoras devem ser extraídos. Concluímos que os cistos periapicais são muito frequentes e de variadas formas encontradas na odontologia, sendo uma entidade patológica de origem conhecida, assintomática e com prognóstico de tratamento favorável.

**Descritores:** Cisto Radicular; Tratamento; Endodontia.

**CLAREAMENTO DENTÁRIO COM GEL DE AUTO MISTURA: RELATO DE CASO**

Brenda Lessa Venâncio **SILVA**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Jéssica Monique Lopes **MORENO**, Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O Whiteness HP AutoMixx (FGM) é um clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35%. Sendo utilizado exclusivamente em consultório, é apresentado em seringas de corpo duplo, onde estão contidos o peróxido e o espessante em compartimentos distintos. Através de uma ponteira de automistura, as fases são misturadas logo ao sair da seringa, assim, o produto fica pronto para aplicação direta nos dentes dispensando a mistura manual. O clareamento dentário é um dos procedimentos estéticos de maior ascensão, sendo extremamente requisitado nos consultórios odontológicos. Este trabalho é um relato de caso clínico onde o clareador de auto mistura foi utilizado. O paciente de 24 anos de idade, gênero masculino, procurou atendimento queixando-se da coloração de seus dentes. Foi efetuada anamnese, exame clínico e radiográfico com a finalidade de constatar a saúde periodontal, existência de restaurações, lesões cariosas ou áreas de dentina exposta e hábitos do paciente. Inicialmente foi efetuada profilaxia com pedra pomes e água, registro da cor sendo selecionada a cor A2. Foi aplicado dessensibilizante previamente ao clareamento. Os tecidos moles foram protegidos por meio da utilização de afastador labial e barreira gengival, sendo o gel clareador aplicado sobre a face vestibular dos dentes e mantido por 50 minutos. O excesso de gel foi removido com auxílio de cânula endodôntica e a superfície lavada por aproximadamente 1 minuto. Foi realizado o acabamento e polimento utilizando-se a pasta diamantada e discos de feltro. O clareamento dentário proporcionou uma estética que atendeu as expectativas do paciente, proporcionando o clareamento de uma cor A2 para uma cor A1 em uma única sessão, sendo que o gel de automistura proporcionou uma maior agilidade, sendo aplicado em uma única vez.

**Descritores:** Dentística; Clareamento Dentário; Dente Vital.

**CLAREAMENTO INTERNO: RELATO DE CASO**

Lara Caetano de **SOUZA**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Jéssica Monique Lopes **MORENO**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O clareamento dental pode influenciar diretamente na qualidade de vida das pessoas, propicia dentes brancos e uma estética do sorriso favorável. O objetivo deste estudo é realizar um relato de caso clínico de clareamento interno pela técnica imediata realizado em uma única sessão. Paciente do gênero masculino, 34 anos de idade, apresentou-se na clínica com a queixa principal: “Dente anterior escurecido após o tratamento endodôntico”. Mediante as condições clínicas apresentadas, foi proposto a troca da restauração com a associação ao clareamento interno e externo simultâneo. O tratamento consistiu na abertura coronária, condicionamento com ácido fosfórico do esmalte e dentina, e isolamento absoluto. Foi realizado o selamento cervical de 3 milímetros da cervical do canal com cimento de ionômero de vidro. Após a presa o gel de peróxido de hidrogênio 35% Whiteness HP AutoMixx foi empregado no caso em uma única aplicação de 50 minutos de descanso com o gel em posição no dente. O gel foi então removido e neutralizado com a substância neutralizante (Neutralize, FGM). O dente foi restaurado provisoriamente e após sete dias foi realizada a restauração definitiva com resina composta A1 dentina e A1 esmalte (Vitra, FGM). Após a sessão o paciente ficou satisfeito com a coloração obtida pelo clareamento mostrando o sucesso da intervenção. As técnicas de clareamento interno para dentes com tratamento endodôntico e com alteração de cor constituem um tratamento estético minimamente invasivo, e são cada vez mais aplicadas no planejamento e tratamento dos pacientes. Neste caso com o conhecimento das técnicas e das possibilidades de emprego dos materiais pode-se obter êxito no tratamento.

**Descritores:** Clareamento Interno; Endodontia; Dentística Operatória.

**CLAREAMENTO INTRACORONÁRIO EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE:  
RELATO DE CASO**

Luana Arantes **ORTUNHO**, Nilton César Pezati **BOER**, Mitsuru **OGATA**, Marlene Cabral Coimbra **CRUZ**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI** (Orientadora)

O clareamento dental é uma técnica prática tanto para o paciente quanto para o profissional, uma vez que é eficaz, com diversas possibilidades de condutas. Existem diversos fatores que propiciam o escurecimento dental, alguns tratamentos ou técnicas terapêuticas desapropriadas podem ser a causa. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de clareamento dental em dente tratado endodonticamente há mais de 30 anos que apresentou uma coloração acastanhada. Será descrita uma técnica de clareamento interno com o peróxido de carbamida 37% (agente clareador). Na primeira consulta foi feita a remoção do selamento coronário e limpeza da cavidade pulpar com e remoção de dentina cariada e/ou escurecida e posteriormente realizado o selamento cervical com ionômero de vidro. O agente clareador foi aplicado no interior da câmara pulpar e o dente selado, após 7 dias o paciente retornou. Nova aplicação foi feita e após 15 dias o produto foi retirado e um curativo de hidróxido de cálcio foi inserido no dente por mais 15 dias. Decorridos os 15 dias a barreira cervical foi removida, e foi cimentado um pino de fibra de vidro sendo o dente restaurado definitivamente com resina composta. Conclusão: condutas como a realização do selamento cervical e a não utilização de materiais rubros e calor durante a manobra clínica do clareamento interno, podem minimizar o risco de reabsorção radicular cervical externa e permitem um resultado estético satisfatório. A satisfação do paciente, o aumento da auto-estima, e a melhora na saúde bucal são imediatas ao tratamento. Este tipo de clareamento interno é uma técnica simples, de baixo custo e extremamente conservadora.

**Descritores:** Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Endodontia.

## **CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE PROCEDIMENTO REGENERATIVOS EM ENDODONTIA: PROTOCOLO DE REVASCULARIZAÇÃO**

Layni Andrade **BASI**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O traumatismo dentário, uma das principais etiologias da necrose pulpar em dentes permanentes com formação apical incompleta, deve ser considerado como atendimento imediato, pois nesses casos, um atendimento tardio pode ocasionar um prognóstico desfavorável. Ocorre com maior frequência em crianças entre oito e nove anos de idade, envolvendo principalmente os incisivos centrais superiores. É essencial conhecer as bases biológicas da revascularização do espaço da cavidade pulpar e ter ciência do protocolo clínico ideal para um procedimento bem sucedido. Tendo em vista essas informações, o objetivo do presente estudo é realizar uma descrição da técnica atual para a revascularização, baseada na literatura vigente. Este protocolo baseia-se na literatura publicada nos últimos dez anos (2019-2009) a artigos relevantes para o tema em anos anteriores. Constitui-se de um protocolo clínico e podendo ser considerado uma possível fonte de informação dada a rápida evolução da ciência no campo da endodontia regenerativa, devendo o clínico revisar ativamente a literatura na busca de novas descobertas. A revascularização do espaço do canal radicular é uma técnica promissora, e recomendada como opção à apicificação em casos de pulpectomias. Para a realização da técnica a mesma deve ser indicada mediante a um correto diagnóstico, seguindo o protocolo indicado, evitando assim o fracasso da terapia adotada, sendo o acompanhamento o termômetro do sucesso.

**Descritores:** Revascularização; Rizogênese Incompleta; Dente Permanente.

**DESEMPENHO DAS LIMAS PRODESING M EM CANAIS CURVOS: RELATO DE CASO**Leonardo de Oliveira **GAMES**, Karina Gonzalez Camara **FERNANDES** (Orientadora)

A complexidade anatômica dos sistemas de canais radiculares representa um desafio durante a modelagem do canal, que deve ser eficaz e livre de eventos iatrogênicos, particularmente em raízes curvas, por apresenta inúmeras vantagens quando comparados aos instrumentos manuais de aço inoxidável. A empresa Easy Equipamentos Odontológicos é 100% nacional, vem desenvolvendo e produzindo motores e equipamentos odontológicos voltados à endodontia. Paciente N.R.S., gênero feminino, leucoderma, 23 anos, apresentou-se na Clínica da Universidade Brasil, queixando-se de dor provocada com frio e quente e episódios de dor espontânea. Após anamnese, exame físico e exame radiográfico, foi diagnosticada com pulpite irreversível no dente 15 e indicação para tratamento endodôntico. O procedimento foi realizado em duas sessões, optou-se por um alargamento do canal utilizando a lima ProDesign M (Easy) 25/06, em terço médio e cervical, com movimento rotatório, no sentido horário. O canal foi, então, explorado até atingir patência com ProDesign M (Easy) 25/01, com movimentos rotatórios, com a lima K 15/02 e foi realizada a odontometria com localizador apical. O comprimento real do canal vestibular 20,5 mm e do canal palatino 21 mm. A formatação dos canais, no seu comprimento de trabalho, foi realizada com as limas ProDesignM (Easy) 25/01, 15/05 e 25/06, na sessão seguinte, realizou-se a conometria. Os cones de guta percha 25/06 da marca Odous, foram selecionados e seu travamento apical executado. A obturação foi realizada com esses cones envoltos em cimento endodôntico à base de resina epóxi. Ao final do trabalho verificou-se desempenho satisfatório a utilização das limas Prodesing M, caracterizando-se como opção para realização de preparo químico mecânico eficaz, seguro e de fácil uso.

**Descritores:** Tratamento Endodôntico; Instrumentos de Níquel Titânio; Canais Curvos.

**DIAGNÓSTICO DE FRATURA VERTICAL RADICULAR: RELATO DE CASO**

Cibele de Oliveira **SILVA**, Rafaela Carolina **FERNANDES**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Nagib Pezati **BOER**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

As fraturas radiculares verticais envolvem quase que exclusivamente os dentes tratados endodonticamente, e muitas vezes torna-se difícil diferenciar um dente com essa condição de um com falha endodôntica. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico da detecção visual de uma fratura vertical e confirmação do diagnóstico empregando azul de metileno. A paciente do gênero feminino de 55 anos de idade foi submetida à avaliação endodôntica do dente 35 (pré-molar inferior esquerdo). A mesma relatou na anamnese ter dor em um dente que estava sendo submetido ao retratamento endodôntico e que se apresentava com medicação intracanal e com um pino provisório pouco adaptado associado a uma coroa provisória. A terapia endodôntica de retratamento havia se iniciado a 3 meses e o cirurgião-dentista responsável pelo caso não havia detectado a fratura, e a paciente começou a queixar-se de sintomatologia dolorosa, sendo que o dente se apresentava sensível a percussão vertical e a palpação, sendo que o dente estava recoberto de cimento para cimentação provisória. Após a limpeza e remoção de todo o cimento, pode-se observar uma tênue linha de fratura que foi exposta, e mais bem visualizada após a irrigação. Foi realizada então a aplicação de azul de metileno para verificar se o mesmo penetraria pela linha de fratura e confirmar o diagnóstico. Após a aplicação do corante, com um microaplicador (Cavibrush, FGM, Brasil) em toda a extensão do canal, verificou-se a evidenciação da linha de fratura. Pode-se concluir que a coloração de linhas de fratura com azul de metileno pode ser um método auxiliar na detecção e evidenciação de fraturas verticais, auxiliando na detecção e intervenção precoce, melhorando o prognóstico dos tratamentos subsequentes.

**Descritores:** Endodontia; Canal Radicular; Fratura Vertical.

**ENDODONTIA MINIMAMENTE INVASIVA**Larissa Cristina **JUSTE**, Danilo Rodrigues **MANDARINI** (Orientador)

A literatura atual vem trabalhando com a ideia do uso de acessos minimamente invasivos, do acesso à câmara pulpar até o tratamento endodôntico completo, confrontando as técnicas de abertura e tratamento convencionais, com o intuito que se ganhe um reforço estrutural com a preservação do remanescente da estrutura dental, pois através de estudos científicos ficou comprovado que o desgaste excessivo de remanescente dentário sadio, pode vir a comprometer a resistência do elemento dental após o tratamento endodôntico. Com o advento dos microscópios para endodontistas, radiografias digitais, técnicas com a obturação dos sistemas de canais com cone do tipo único e um acesso maior aos instrumentos termicamente tratados, tanto reciprocantes como rotatórios, elevou-se o ganho em flexibilidade, segurança e resistência dos instrumentos endodônticos, trazendo ao cirurgião-dentista a possibilidade de um tratamento mais seguro, com maior conservação de estrutura e com embasamento na literatura moderna, apoiado em diversos trabalhos científicos. O presente relato visa mostrar um caso clínico, onde se utilizou a cavidade natural produzida pela lesão cárie, com o uso de instrumentos manuais tradicionais, com o apoio de instrumentos rotatórios para o trabalho em áreas de difícil acesso, evitando o desgaste excessivo de estrutura dental, demonstrando as vantagens e também as dificuldades e eventuais problemas que esta técnica pode trazer ao profissional.

**Descritores:** Endodontia; Abertura Minimamente Invasiva; Acesso Conservador.

**ENXERTO AUTÓGENO NA IMPLANTODONTIA**Larissa Beluci Lessa **GARCIA**, Farid Jamil Silva de **ARRUDA** (Orientador)

A reabilitação oral por meio de implantes dentários vem experimentando constantes avanços nas últimas duas décadas. Os defeitos tecido duro geralmente são resultantes de trauma, infecção ou perda de dentes muitas vezes levam a uma anatomia desfavorável de processos alveolares maxilares e mandibulares que não se tornam adequados para tratamento com implantes sem enxerto ósseo. As opções de enxerto ósseo incluem, enxerto autólogo, alo gênico, xenogênico, sintético, ou a combinação dos enxertos citados e ainda as técnicas de regeneração. Enxertos ósseos autógenos são considerados "padrão ouro", devido à sua compatibilidade e a presença de células osteogênicas, potenciais para formar o novo osso por processos de osteogênese e osteoindução, e ainda permanecer na região para auxiliar a osteocondução. Os enxertos autógenos podem ter diversas origens sendo elas classificadas em dois grandes grupos, os de origem extrabucal ou intrabucal. Dentre os enxertos extrabucais a calota craniana, tibia e a crista ilíaca são possibilidades. Esses enxertos possibilitam um maior volume ósseo, entretanto necessitam de internação hospitalar e anestesia geral. Dentre as áreas doadoras intrabucais estão o corpo e o ramo ascendente da mandíbula, mento, túber da maxila, processo coronóide, pilar canino, parede anterior do seio maxilar, espinha nasal e tórus mandibular e palatino. Os biomateriais mais utilizados associados aos enxertos se observa os parafusos para estabilizar o bloco do enxerto ao sítio ou uma tela para segurar o enxerto particulado. A associação de enxerto autógenos e de biomateriais associados a PRP parece ser uma nova tendência nos procedimentos de enxertia óssea, e se justifica segundo os precursores da técnica pela melhora na regeneração óssea. A taxa de sobrevivência dos implantes colocados em regiões que receberam enxertos ósseos em bloco autógenos é elevada.

**Descritores:** Enxerto Autógeno; Implantodontia; Implante Dentário.

**FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO**

Pedro Barbosa **LEÃO**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Nagib Pezati **BOER**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A presença do espaço entre dentes na maxila anterior ou diastema é uma queixa estética comum dos pacientes. Considera-se diastema da linha média superior, com uma distância maior que 0,5 mm entre as superfícies proximais dos dentes adjacentes. Sendo que a maxila tem uma prevalência maior de diastema na linha média que na mandíbula. O objetivo deste relato de caso é descrever o fechamento do diastema da linha média, com resina composta pela técnica da mão livre. A paciente compareceu à clínica da Universidade Brasil com a queixa: “os dentes da frente estão abertos e gostaria de fechar os espaços”. O tratamento proposto foi o fechamento do diastema com resina composta Vitra (FGM) A3, sendo realizado pela técnica da mão livre, utilizando-se matrizes de poliéster para a confecção do batente palatino. Foram realizados os ajustes e acabamento nas restaurações com brocas multilaminadas, discos de lixa e borrachas abrasivas, sendo o polimento realizado com discos de feltro e pasta diamantada. Como resultados do caso pode-se verificar o fechamento dos diastemas e a satisfação da paciente com os resultados. Pode-se concluir que o fechamento de diastemas com resina composta permite um resultado estético bastante favorável, como no caso descrito. Com correto diagnóstico e elaboração de um plano de tratamento adequado, pode-se chegar ao objetivo final, ou seja, uma finalização estética e funcional, bem como a satisfação do paciente com o resultado obtido.

**Descritores:** Diastema; Dentística; Resina Composta.

**FISSURAS LABIOPALATINAS: REVISÃO DE LITERATURA**Bruna da Silveira **QUEIROZ**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM** (Orientadora)

As fissuras labiopalatinas são consideradas malformações congênitas que se caracterizam por fendas que podem abranger palato e lábio, ocasionadas pela ausência de união das estruturas. Ocorrem durante a formação intrauterina, entre a quarta e oitava semana de gestação. Essa anomalia é uma das mais frequentes e de extensões variáveis, podendo envolver lábio, processo alveolar, palato duro e palato mole, comprometendo além da estética facial, as funções de sucção, deglutição, mastigação, fonação e respiração do paciente. O objetivo desse trabalho, visa a etiologia da doença, classificação e abordagem de cada profissional ao paciente fissurado. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consultas às bases de dados BVS, PubMed, BBO e biblioteca da Universidade Brasil. As fissuras são classificadas de acordo com Spina em quatro grupos, sendo eles pré-forame incisivo, transforame, pós forame e rara da face. O tratamento é realizado cirurgicamente, exigindo a participação, em todas as fases, de uma equipe multidisciplinar que envolve odontólogo, médicos de diversas especialidades como ginecologista obstetra e pediatra, nutricionista, fonoaudiólogo e psicólogo. Concluiu-se que as fissuras labiopalatinas são anomalias congênitas que necessitam de uma equipe multiprofissional em seu tratamento, não se restringindo somente à área odontológica. Para a obtenção de um prognóstico mais favorável, deve-se iniciar o tratamento de pacientes fissurados o mais precocemente possível, assim podendo evitar consequências tanto psicológicas e funcionais aos pacientes fissurados.

**Descritores:** Fissuras; Tratamento; Ortodontista.

## FORÇAS ORTODÔNTICAS E AS REABSORÇÕES RADICULARES APICAIS

Ana Claudia Alves **LIMA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Luciana Estevam **SIMONATO**, Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A reabsorção radicular apical representa um custo biológico frequente da movimentação dentária induzida, apresentando magnitude variável e imprevisível. Essas reabsorções acometem a maioria dos dentes permanentes tratados ortodonticamente, principalmente os incisivos. O diagnóstico dessas reabsorções torna-se importante na medida em que ela vão progredindo, e quando diagnosticadas elas devem ser controladas por meio de exames de imagem. Este estudo tem como proposta revisar a literatura sobre a reabsorção radicular apical decorrente do tratamento ortodôntico e seu diagnóstico. Foram realizadas buscas na literatura a fim elucidar sobre as reabsorções apicais. As buscas foram pelas Descritores: Reabsorção radicular apical, ortodontia, diagnóstico e tomografia computadorizada de feixe cônico, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Diagnosticar em estágio inicial as reabsorções apicais pelo tratamento ortodôntico ainda é um desafio uma vez que realizar tomografias rotineiramente leva o paciente à exposição de altas doses de radiação, a tomografia seria então uma forma de quantificar em longo prazo com tomadas esporádicas. A Tomografia computadorizada de feixe cônico é uma ferramenta poderosa para mostrar reabsorção radicular apical durante o tratamento ortodôntico. Esse pode ser um método de diagnóstico complementar útil para a radiografia convencional, a serem aplicados ao determinar se devem continuar ou modificar o tratamento ortodôntico por causa da reabsorção radicular induzida ortodonticamente.

**Descritores:** Reabsorção Radicular Apical; Ortodontia; Diagnóstico.

**FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR: OS POSSÍVEIS TRATAMENTOS E INDICAÇÕES**João Guilherme Alves do **VALLE**, André Luis da Silva **FABRIS** (Orientador)

As fraturas de côndilo mandibular estão diretamente ligadas a fratura mandibular e normalmente na maioria dos casos tem a necessidade de se obter alguma forma de tratamento. Basicamente, existem duas formas de tratamento para as fraturas de côndilo, que são: Método cirúrgico ou aberto, onde é realizada a exposição da fratura para diminuição e restabelecimento dos segmentos ósseos; e método conservador, onde o tratamento da fratura é realizado de forma não invasiva, não se utilizando de cirurgia. O tratamento cirúrgico é feito através de fixação interna estável, com diversas formas de fixação. O tratamento conservador realizado através de fixação maxilo-mandibular, com a opção de se utilizar elásticos, restrição de dieta e fisioterapia. Cada tipo de tratamento possui suas peculiaridades, indicações e contraindicações, vantagens e desvantagens, sendo o objetivo do trabalho abordar, através de um relato de caso, a aplicação desses tratamentos em cada caso, visando mostrar que o principal objetivo do tratamento, seja ele qual for, é a restauração da função mandibular do paciente.

**Descritores:** Fratura; Côndilo Mandibular; Tratamento.

**FRATURA DE PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL: RELATO DE CASO**Millena Raíssa Giovanini **CARDOSO**, Andre Luis **FABRIS** (Orientador)

O seio frontal está situado no osso frontal e corresponde de 5 a 15% dos traumas faciais, podendo ter ou não maiores complicações. Acidentes de alta intensidade são os principais motivos das fraturas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura de parede anterior do seio frontal: Paciente do sexo masculino, 17 anos, foi atendido na Santa Casa de Araçatuba, vítima de acidente desportivo, com diagnóstico de edema e afundamento da região frontal do lado direito, mobilidade e acuidade visual preservadas. Fez-se o uso do acesso coronal para o restabelecimento da função e estética, após o acesso iniciou-se o procedimento para redução e estabilização do osso frontal com três mini placas, foi utilizado o dreno portovac para retirar líquidos e sangue acumulados embaixo da pele e realizada a sutura festonada contínua com fio de Nylon 4.0. No pós operatório o paciente foi medicado por via endovenosa com cefalotina, cetoprofeno, dexametasona e dipirona, teve alta hospitalar fazendo-se necessários retornos ambulatoriais. Não houve complicações ou sequelas. É cada vez mais comum fraturas devido a acidentes desportivos e devem ser tratadas o mais rápido possível, evitando o risco de infecções e perda da função e estética. Para isso, os exames clínicos e de imagens são essenciais para se obter o diagnóstico correto da lesão. O sucesso do tratamento depende do grau da gravidade da fratura, correta indicação cirúrgica e acompanhamento do paciente.

Descritores: Seio Frontal; Osso Frontal; Fraturas.

**FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO**

Lilian Santos **RODRIGUES**; Tales Candido **GARCIA-SILVA**; Marina Módolo **CLÁUDIO**; Jadison Junio **CONFORTE**; Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O freio é uma dobra da membrana mucosa que prende o lábio e a bochecha à mucosa alveolar, à gengiva e ao perióstio subjacente, podendo comprometer a saúde gengival quando inserido muito próximo da margem gengival. Além disso, o freio maxilar pode apresentar problemas estéticos ou comprometer o resultado ortodôntico nos casos de diastema na linha média, causando recidiva após o tratamento. O manejo do freio em condições patológicas aberrante é realizado por meio da frenectomia ou frenotomia. A frenectomia é a remoção completa do frênulo, incluindo sua fixação ao osso subjacente. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de uma frenectomia labial superior pela técnica clássica. A paciente de 19 anos de idade apresentou-se na clínica odontológica queixa estética e de frequentes escoriações durante a escovação relacionada ao freio labial superior. A paciente encontrava-se em tratamento ortodôntico e o ortodontista responsável já havia recomendado a frenectomia labial. O procedimento iniciou-se com antissepsia com posterior anestesia infiltrativa bilateral com mepivacaína a 2%. Foi realizado um corte com tesoura de ponta reta paralela ao mordente da pinça que pinçava o freio, os tecidos foram divulsionados com uma tesoura de ponta romba e a desinserção de todas as fibras restantes no intuito de evitar recidivas. O tecido interdental e parte da papila incisiva foram removidos e a sutura foi realizada com fio de nylon 5,0. A paciente retornou após sete dias para remoção de sutura, não foram relatadas intercorrências pós-operatórias e após 14 dias verificou-se uma completa recuperação. Pode-se concluir que a frenectomia labial, desde que bem indicada, através de um diagnóstico correto, pode resultar em um bom prognóstico e melhora da condição clínica do paciente.

**Descritores:** Frenectomia; Cirurgia; Freio Labial.

**FRENECTOMIA LABIAL: PROCEDIMENTO PRÉVIO À RECOBRIMENTO RADICULAR**Bruno José de Oliveira **SÁ**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

A frenectomia é um procedimento cirúrgico indicado em diversos casos dentro da odontologia para a remoção da prega mucosa labial ou lingual. Esta prega pode estar próxima a locais de recessão gengival, facilitando o processo de acúmulo de biofilme e assim, levando o aumento da retração gengival. Para a cirurgia de recobrimento radicular, em casos em que o freio labial possa interferir na cirurgia, recomenda-se a frenectomia prévia. Paciente L.M.B., 22 anos, sexo feminino, compareceu a clínica odontológica da Universidade Brasil para avaliação odontológica com queixa de recessão gengival no elemento 41. Foi realizado exame clínico, seguido por sondagem periodontal e avaliação do controle de placa pela paciente. A paciente não se queixava de dor, ao redor da recessão o tecido gengival apresentava-se com coloração avermelhada devido à presença de pequena quantidade de placa bacteriana. Numa análise inicial foi verificado que a presença do freio labial interferiria no procedimento de recobrimento radicular. Frente a isso, optou-se pela adequação da área cirúrgica, através da frenectomia. A cirurgia apresentou baixa morbidade à paciente, e foi eficaz em remover uma interferência tecidual, que dificultaria a técnica cirúrgica altamente precisa para o recobrimento radicular. O período de recuperação completa desse procedimento é de 2 meses, onde posteriormente a paciente estará apta a dar continuidade no tratamento e receber a cirurgia de recobrimento radicular com a técnica associada a enxerto de tecido conjuntivo para tratamento da recessão gengival.

**Descritores:** Frenectomia; Periodontia; Recobrimento Radicular.

**GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO**Antonio Tiago Silva **LIMA**, Luciana Estevam **SIMONATO** (Orientadora)

O granuloma piogênico é um tipo de hiperplasia gengival que apresenta crescimentos teciduais de origem inflamatória, com graus variados de tecidos granulosos e fibrosos, decorrente de irritação crônica de baixa intensidade, geralmente localizada na gengiva, mais frequentemente no sexo feminino, sendo as mulheres de pele branca as mais afetadas. As lesões, em sua maioria, são descritas como nódulos com base pediculada, consistência macia e superfície média. O objetivo do presente trabalho foi relatar e analisar um caso clínico de granuloma piogênico a fim de familiarizar o cirurgião-dentista com essa doença, facilitando seu diagnóstico o tratamento. Para tanto foi realizada uma ampla revisão da literatura científica que serviu de base para a discussão do caso.

**Descritores:** Granuloma Piogênico; Diagnóstico; Tratamento.

## HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Luana Pereira Camargo **DUARTE**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI** (Orientadora)

**Objetivo:** objetivo avaliar o grau de satisfação com a humanização do atendimento, o dentista ideal e sua autopercepção de saúde bucal dos pacientes atendidos por alunos de Odontologia da Clínica Odontológica da Universidade Brasil. **Materiais e Métodos:** A pesquisa é do tipo descritiva, exploratória e observacional e utilizou métodos de análise quantitativos. A amostra foi constituída por pacientes das clínicas de Odontologia da Universidade Brasil de Fernandópolis. Sem processo de seleção, foram escolhidos os pacientes que aguardavam na sala de espera para ser atendidos e outros que já foram atendidos e estavam acompanhando, representada por 33 pacientes, a partir de 17 anos de idade, de ambos os gêneros, sem distinção de raça, que procuraram os serviços odontológicos no período de abril a maio de 2019. **Resultados:** A amostra foi composta de 33 pacientes, entre 17 a 75 anos, com idade média de 25 anos, sendo 39,4% do sexo feminino e 60,6% do sexo masculino. Quanto ao nível de instrução, 6,1% de não alfabetizados, 36,4% com segundo grau completo, 54,5% com ensino superior incompleto e 3% com ensino superior completo **Conclusões:** Os pacientes, em geral almejam um dentista mais humanitário e preocupado com a saúde geral do indivíduo, com habilidades técnicas, mas acima de tudo atencioso. A ansiedade possui seus vários níveis e é um temor frequente em odontologia, acreditamos que com o atendimento mais humanizado podemos reduzir esse sentimento.

**Descritores:** Tratamento Odontológico; Humanização; Acolhimento.

## IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DA ARCADA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA Monique Estefani CABERLIM, Danilo Rodrigues MANDRINI (Orientador)

A Odontologia Legal é a área da Odontologia que está relacionada com a identificação de seres humanos através da sua arcada dentária, é um ótimo método de identificação por possuir baixo custo, facilidade e rapidez na aplicação da técnica e a confiabilidade dos resultados obtidos, ela procura formas baseadas em estudos para agrupar e identificar vítimas de desastres em massa. A atividade pericial de identificação humana pode ser realizada através de diferentes técnicas, como: exames de imagem, exame clínico, tomadas radiográficas visando a sobreposição de imagens, radiografias panorâmicas, comparações de radiografias feita pelo cirurgião-dentista. Esses métodos de identificação se fazem necessários, sempre quando já não conseguimos obter o DNA e a digital da vítima. A análise comparativa é um dos campos de atuação do odontologista, sendo extremamente importante a documentação odontológica “ante-mortem”, o que auxiliará na identificação através do confronto entre os procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista, onde qualquer característica vai ser de suma importância, como tratamentos endodônticos, próteses, anomalias dentárias, e também restaurações. Os dentes, devido a sua estrutura de hidroxiapatita, conseguem suportar altas temperaturas, preservando o material genético da polpa, para tal será mostrado que é possível realizar a identificação de indivíduos através da arcada dentária e, para tal relato, foram selecionados da literatura, relatos de casos onde esta técnica foi utilizada.

**Descritores:** Odontologia Legal; Identificação; Arcada Dentária.

## **IMPORTÂNCIA DAS MARCAS DE MORDIDA NA ODONTOLOGIA LEGAL**

Suely Aparecida Souza **MALTA**, Danilo Rodrigues **MANDARINI** (Orientador)

No objetivo final das investigações, a identificação humana, para a resolução de diversos crimes, vem recebendo uma inestimável colaboração da ciência moderna. Todo o procedimento de identificação humana, no campo da Odontologia Legal é considerado de extrema valia, devido a quantidade enorme de subsídios oferecidos pelos arcos dentários. Uma dessas formas de auxílio, está relacionada com o estudo das marcas de mordida, deixada pelos dentes humanos ou de animais, tanto em pessoas vias quanto em cadáveres. Em um primeiro momento é importante a identificação entre uma mordida animal ou uma mordida humana e na sequência se essa mordida pertence a um adulto, ou uma criança, ficando a cargo do odontólogo forense determinar a característica desta mordida. A odontologia legal funciona como um vínculo entra a biologia e o direito, colocando-se como imprescindível para a resolução de crimes. No ramo da Odontologia Legal, a identificação por meio da análise de mordidas é um importante elo entre as ciências, com um grande leque de aplicações, em serviço da justiça, garantindo o direito do cidadão de ressarcimento de danos e a condenação de agressores. Diversos métodos são utilizados para esta identificação, sendo que cabe ao perito odonto legal a escolha da técnica com a qual encontra maior familiaridade e que se encaixa melhor com a situação. O presente trabalho trará, baseado em uma revisão da literatura, a importância da odontologia na identificação na área criminal.

**Descritores:** Odontologia Legal; Identificação; Marcas de Mordida.

**IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE FRATURAS DENTÁRIAS VERTICAIS**

Shander Jean Ferreira **CUNHA**, Gabriela Caroline **FERNANDES**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Marina Módolo **CLÁUDIO**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Fraturas dentárias verticais ocorrem por vezes em dentes com destruições extensas e é frequentemente associada a dentes com tratamento endodôntico e a presença de retentores intracanaís. Cada tipo de fratura demanda uma conduta especial. Essas fraturas têm seu desenvolvimento em meses ou até em anos, demorando a ser diagnosticada. Diagnosticar essas fraturas não é tarefa fácil para o cirurgião-dentista. Uma vez que a perda óssea é inerente ao desenvolvimento dessas fraturas, quanto antes forem diagnosticadas melhor será o prognóstico do caso. Essa revisão da literatura traz, com base na literatura atual, informações a respeito de como diagnosticar, das consequências, possibilidades de tratamento e prognóstico. Para a revisão de literatura foram feitas buscas na base de dados PubMed publicados nos últimos dez anos (2009-2019) relacionados ao diagnóstico de diagnóstico precoce de fratura vertical. Com base na literatura apresentada pode-se afirmar que diagnosticar precocemente uma fratura vertical incompleta é determinante para a manutenção de um elemento dentário, e que a detecção de uma fratura completa é determinante para que a perda óssea não se estenda ainda mais dificultando o processo reabilitador com implantes. Sendo a tomografia computadorizada de feixe cônico um exame complementar que favorece com uma ótima acurácia a detecção das fraturas verticais, sendo indicada para complementar o exame clínico e contribuir no fechamento do diagnóstico e na determinação do plano de tratamento.

**Descritores:** Implante Dentário; Reabsorção Óssea; Diagnóstico Precoce.

**INSUCESSO NO MANEJO DE FRATURA RADICULAR HORIZONTAL: RELATO DE CASO**

Juliana Peres **QUINAGLIA**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica, que necessitam de um atendimento rápido, porém minucioso. Os traumas que envolvem os dentes anteriores influenciam a função e a estética do indivíduo, afetando seu comportamento social. Os traumatismos dentoalveolares podem ser classificados em: Fratura de esmalte; Fratura de esmalte e dentina; Fratura coronária; Fratura de coroa e raiz; Fratura radicular; Fratura da parede e processo alveolar. As fraturas radiculares horizontais alteram imediatamente a estrutura dentária rompendo a raiz e envolvendo dentina, polpa e cimento. Essas fraturas podem acometer o terço cervical, médio ou apical, conquanto seja mais prevalente no terço médio. Esses dentes comumente apresentam mobilidade, extrusão e deslocamento do fragmento coronal em diferentes níveis, estando sujeito da localização da fratura e da gravidade do traumatismo. O objetivo deste trabalho é discutir um caso clínico de trauma induzindo a uma fratura horizontal no terço apical em paciente jovem, tratado com reposicionamento dentário realizado com auxílio de fórceps, sob anestesia. E contenção rígida com fio ortodôntico, fixado com resina composta e posicionado na superfície vestibular dos incisivos e após duas semanas, insucesso do trabalho. Tratamento combinado posteriormente, com tratamento endodôntico e ortodôntico dos outros elementos. Concluindo que, a abordagem terapêutica incoerente e tardia em casos de fratura horizontal de raiz é uma condição que pode levar a perda dos dentes traumatizados, sendo a intervenção do cirurgião-dentista imediata após a ocorrência do trauma indispensável.

**Descritores:** Traumatismo Dentário; Odontopediatria; Fratura Radicular.

## **ISOLAMENTO ABSOLUTO EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Carla Monise Nogueira **PASSETI**, Nilton César Pezati **BOER** (Orientador)

O isolamento absoluto do campo operatório em endodontia consiste numa complementação das medidas que visam à cirurgia asséptica, proteção dos tecidos circunvizinhos e da integridade física do paciente. Esse artifício busca atender as necessidades do dentista, tendo assim melhor visibilidade da região, maior tempo de trabalho, condições ideais para o manuseio do material entre outras, adicionando-se conforto e proteção ao paciente. As áreas nas quais o isolamento absoluto é usado com maior frequência são a dentística e, principalmente, a endodontia, porém ultimamente não tem sido tão restrigente, alcançando desta forma grande amplitude e interação com outras disciplinas. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura sobre a importância do isolamento absoluto em endodontia. Esse trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. Com base na revisão de literatura, podemos concluir que o isolamento absoluto do campo operatório é imprescindível e de fundamental importância na execução de um tratamento endodôntico de qualidade, pois além de melhorar as condições do profissional na execução dos procedimentos, promove a biossegurança tanto para os pacientes quanto para os cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Isolamento Absoluto; Dique de Borracha; Endodontia.

## LASER DE DIODO COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DA PERIIMPLANTITE

Vitor Hugo da Silva **ORTEGA**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

Os implantes osseointegrados são utilizados como meio para a reabilitação oral protética, devolvendo estética, funcionalidade e fonética ao paciente. Entretanto existem condições onde a contaminação da superfície do implante, associado à disbiose microbiana desencadeia a periimplantite. Muitas são as terapias para o tratamento desta condição. Dentre elas, têm-se o uso do laser diodo como coadjuvante à raspagem e alisamento radicular. Desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do Laser de diodo como tratamento da periimplantite. Para este trabalho a base de dados utilizada foi o PubMed levando em consideração estudos publicados até 2019. Estudos demonstram que a periimplantite é uma patologia com desenvolvimento multifatorial que afeta os tecidos de suporte ao redor de implantes, sendo de difícil controle e prognóstico é desfavorável. Dentre as terapias propostas na literatura, estudos in vitro e clínicos demonstraram que o laser diodo com alta potência associado com o desbridamento mecânico da superfície do implante apresentou redução microbiana, sendo que o predomínio de espécies periodonto patogênicas é responsável pelo desencadeamento da periimplantite. Desta forma, pode-se concluir que dentre as terapias associadas ao tratamento da periimplantite, uso de laser de diodo de alta potência tem se mostrado uma terapia coadjuvante promissora ao tratamento da periimplantite, sendo capaz de descontaminar a superfície do implante e sem danos a sua estrutura.

**Descritores:** Implante; Laser; Tratamento.

**LENTE DE CONTATO ODONTOLÓGICA COMO UM PROCEDIMENTO ESTÉTICO  
MINIMAMENTE INVASIVO**

Emily Fernanda **MOURA**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Farid Jamil Silva de **ARRUDA**  
(Orientador)

A lente de contato odontológica é um procedimento minimamente invasivo que permite ao paciente alterar e corrigir seu sorriso em menos consultas, proporcionando um equilíbrio funcional e estético. Após detalhado planejamento, e análise de rosto e sorriso (protocolo de fotos e vídeos, radiografia digital e digitalização digital de todos os dentes), o profissional indicará a necessidade (ou não) do procedimento. Atualmente, a odontologia está experimentando uma nova tendência estética à luz de uma abordagem odontológica minimamente invasiva. Tratamentos estéticos com facetas de porcelana dental sem qualquer tipo de preparação do substrato dental (lentes de contato) ganhou popularidade nos últimos anos. Portanto, a necessidade de atualização constante das técnicas e materiais cerâmicos é fundamental. Devido a essa premissa o objetivo do trabalho é discorrer sobre lentes de contato odontológicas como um procedimento estético minimamente invasivo, suas indicações e contraindicações, o uso do Digital Smile Design (DSD), os preparos, a determinação da cor, do clareamento, os tipos de materiais a serem usados, a cimentação e a longevidade do procedimento. Para tanto, a metodologia utilizada será uma pesquisa bibliográfica, não havendo escolha de período específico, no entanto a preferência foi para as publicações acadêmicas mais recentes, ou seja, o intuito é enfatizar alguns critérios essenciais para promover o sucesso clínico da técnica.

**Descritores:** Dentística; Lente; Procedimento.

**LESÕES ORAIS DECORRENTES DE MAUS TRATOS**

Joyce Aparecida de **OLIVEIRA**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Luciana Estevam **SIMONATO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Crianças submetidas a maus tratos ou negligenciadas quanto a saúde bucal e sistêmica, podem apresentar algumas lesões e condição bucal características, sendo de suma importância que o cirurgião-dentista saiba identificá-las. O objetivo deste foi realizar uma revisão da literatura sobre lesões orais decorrentes de maus tratos como abuso físico, sexual e negligência de cuidados bucais em criança e o papel dos prestadores de serviços odontológicos na avaliação de tais condições. Foram realizadas buscas na literatura atual nos últimos 10 anos, nas bases de dados SciELO e PubMed, pelas palavras lesões orais e maus tratos, e artigos relevantes para o estudo publicados em anos anteriores. Foram encontrados artigos sobre marcas de mordida, bem como lesões extraorais e intraorais, infecções e doenças que podem levantar suspeita de abuso infantil ou negligência. É fundamental que os cirurgiões dentistas estejam cientes de que o abuso físico ou sexual pode resultar em lesões ou condições bucais. Os profissionais devem estar cientes de quando e como documentar lesões suspeitas e como obter evidências laboratoriais, documentação fotográfica e/ou consulta com especialistas quando apropriado. Além disso, lesões que são infligidas na boca pelo agressor, deixará indícios sobre o momento e natureza da lesão, bem como sobre a identidade do agressor, sendo fundamental realizar uma análise meticulosa dos fatos e achados. Um diagnóstico precoce de abuso infantil, em uma prática odontológica, poderia contribuir consideravelmente na identificação de casos de violência. Em suspeita de maus-tratos, o cirurgião-dentista tem a obrigação legal de notificar o caso ao Conselho Tutelar, sem necessidade de apresentar provas, com sigilo garantido, sendo sugerido não interferir pessoalmente na situação.

**Descritores:** Lesões Oraís; Maus Tratos; Odontopediatria.

**LÍNGUA GEOGRÁFICA EM ODONTOPEDIATRIA - RELATO DE CASO**

Mayra Giovana da Silva **PEREIRA**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, José Antonio Santos **SOUZA**, Luciana Estevam **SIMONATO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A língua geográfica é uma condição marcada por protuberâncias avermelhadas e esbranquiçadas que dão a aparência de um mapa. Essa condição clínica está frequentemente associada a língua fissurada, podendo apresentar sintomatologia dolorosa. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de língua geográfica em uma paciente infantil. A paciente do sexo feminino de 5 anos de idade, leucoderma, foi levada pela mãe para consulta e, durante a anamnese e coleta de dados foi relatado que a criança sentia bastante sensibilidade na língua durante suas refeições. No exame intrabucal foi observada língua com áreas vermelhas bem erosivas, na sua maioria bem delimitadas e marcadas de branco, tendo então um diagnóstico de língua geográfica, associada a fissuras na língua. O tratamento estabelecido foi a recomendação que, durante a alimentação fosse evitada a ingestão de alimentos ácidos e/ou quentes para diminuição da ardência, também uma higienização mais cuidadosa e suave. Houve melhora significativa após uma semana de acompanhamento. A paciente encontra-se em um programa retornos mensais e os relatos são de melhora quando se aplica as recomendações de higiene e alimentação, todavia com a alimentação escolar no período de aulas, relatou um aumento na sensibilidade. Pode-se concluir que os cuidados com a alimentação e a higiene são preponderantes para a regressão do quadro clínico e principalmente na redução da sintomatologia.

**Descritores:** Língua Geográfica; Estomatologia; Odontopediatria.

**MANEJO DE FERIMENTO CORTO CONTUSO EM FACE: RELATO DE CASO**Tainara **PELARIN**, Fábio Roberto de Souza **BATISTA** (Orientador)

Os ferimentos faciais variam na sua apresentação e complexidade, sendo abordados de forma específica, a fim de restituir a função e estética do paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir um caso sobre acidente de trabalho com serra circular com subsequente trauma facial. Paciente do sexo masculino, 21 anos de idade, foi atendido pela equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (UEM) no Hospital Metropolitano de Sarandi-PR, vítima de acidente de trabalho com serra circular, diagnosticado com extenso ferimento corto-contuso em face e fratura do complexo zigomático orbitário. Ao exame físico apresentou extenso ferimento corto-contuso transfixante envolvendo nariz, lábio superior, lábio inferior, região bucal e submandibular do lado esquerdo. O paciente foi admitido para uma exploração formal das feridas faciais, incluindo avaliação do ducto parotídeo. A área foi completamente limpa e desbridada e fechada por sutura por planos e da pele. O tratamento proposto foi imediato pois quanto maior o tempo de exposição da ferida, maiores são as chances de se ter uma infecção e consequentemente o reparo tecidual será insatisfatório, correndo risco de possíveis sequelas estéticas e funcionais. O papel do cirurgião buco-maxilo-facial é de suma importância em uma equipe multidisciplinar para o tratamento das lesões faciais, assim como o conhecimento dos princípios básicos de tratamento de lesões nos tecidos moles da face, independente do fator etiológico, para a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Sendo assim, é essencial uma correta sequência, desde o atendimento médico inicial, passando pelo fechamento primário de lacerações e fixação de fraturas ósseas, quando presentes, até o acompanhamento pós-operatório devem ser cuidadosamente conduzidos.

**Descritores:** Trauma Facial; Ferimento Corto-Contuso; Serra Circular.

**MANEJO DE PACIENTES AUTISTAS EM ODONTOLOGIA**

Clara Ribeiro **ESCROVI**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **Garcia-Silva**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O autismo é uma desordem complexa do neurodesenvolvimento, definida como uma síndrome comportamental, consistindo de interação social prejudicada, habilidades de comunicação prejudicadas (verbal e não verbal), déficits sensório-motores (reações imprevisíveis a estímulos ambientais) combinadas a comportamentos estereotipados e restritos. Este estudo tem por objetivo discorrer sobre as características do paciente com espectro autista, com ênfase especial sobre os problemas encontrados ao lidar com crianças com espectro autista e o atendimento odontológico. Para a realização deste estudo foram realizadas buscas nas bases de dados, SciELO e PubMed, buscando artigos publicados nos últimos dez anos (2009-2019), pelos seguintes descritores: Autismo, Odontologia e Manejo. Os artigos selecionados foram empregados como base para a composição do texto e das orientações sobre o manejo odontológico. Pode-se verificar que o autismo é um distúrbio do desenvolvimento intelectual marcado pela carência na comunicação, na interação social e no uso de conceitos abstratos e de linguagem. Sabe-se que esse distúrbio orgânico apresenta deformidades cerebrais, ou seja, no cerebelo e no sistema límbico, apresentando amplo espectro de sintomas sistêmicos e comportamentais. Os cuidados com a saúde bucal de tais pacientes podem ser complicados, já que eles não conseguem verbalizar queixas sobre problemas dentários que possam estar vivenciando e podem exibir uma variedade de comportamentos e reações a pequenas variações de ambiente.

**Descritores:** Autismo; Odontologia; Manejo.

**MISSÃO UNIVIDA: BARREIRAS ENFRENTADAS DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM ÁREA INDÍGENA**

Geovania Melo **QUEIROZ**, Samuel Lucas **FERNANDES**, Tais Cristina Nascimento **MARQUES** (Orientadora)

No Brasil, o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), revelou o número de 896 mil pessoas que se declararam indígenas representando 0,4% da população, distribuídos em todas as regiões do país. Os indígenas no Brasil em sua minoria encontram-se isolados e a maioria estão em contato frequente com a sociedade e apresentam situação de saúde semelhante à população com maior vulnerabilidade social. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos alunos do curso de Odontologia da Universidade Brasil, que estiveram presentes na 8ª Missão UNIVIDA realizada nos dias 6 a 13 de Julho de 2018, com o objetivo de promover saúde bucal e realizar tratamentos curativos e preventivos para a população da Reserva Indígena de Dourados- MS. Durante a missão humanitária, os universitários enfrentaram barreiras culturais, geográficas e tecnológicas para realizarem os atendimentos odontológicos na aldeia de Jaguapiru e demais localidades. A experiência proporcionou aos acadêmicos a saírem de sua zona de conforto e enfrentarem as barreiras existentes para realizem os atendimentos e juntamente com a troca de experiências entre os universitários das diferentes instituições e a convivência com uma população de extrema carência contribuíram para a humanização e formação profissional dos universitários presentes. Em relação à Reserva Indígena de Dourados, estamos perante de graves problemas sociais e que necessita de políticas assistencialistas urgentemente. Diante da saúde bucal, concluímos que esta população apresenta um modelo cirúrgico-restaurador, sendo necessário realizar uma maior promoção de saúde bucal sejam através de palestras, escovação supervisionada, orientações de higiene bucal para conseguir mudar o atual modelo e proporcionar uma maior qualidade de saúde bucal a estes indígenas.

**Descritores:** Promoção de Saúde; Humanização; Saúde Indígena.

**MTA E BIODENTINE PARA INDUÇÃO DE APICIFICAÇÃO DE DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA**

Bruna Previato **TORRES**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O manejo de dentes permanentes necróticos com ápices incompletos é na maioria das situações uma grande dificuldade ao endodontista, para solucionar esse problema é necessário utilizar materiais para induzir a apicificação total deste órgão. Apicificação é definida como um método para induzir a formação de uma barreira calcificada em uma raiz incompleta em dentes com polpa necrótica. O objetivo deste tratamento é obter uma barreira apical para impedir a passagem de toxinas e bactérias para os tecidos periapicais através do canal radicular. Tecnicamente, essa barreira é necessária para permitir a compactação do material de preenchimento da raiz. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura a fim de verificar a eficiência do MTA e do Biodentine como materiais para a indução da apicificação em dentes com ápice incompleto. Foram buscados artigos publicados nos últimos vinte anos com as palavras Biodentine, MTA, cimento de silicato de cálcio, e ápice incompleto. Foram encontrados muitos artigos, sendo que os que apresentavam uma linguagem clara e abordava um ou mais materiais foram selecionados para compor o texto. Pode-se concluir que ambos os materiais são eficiente para a confecção do plug apical no processo de apicificação, sendo o MTA o material mais estudado e o Biodentine um novo material que vem demonstrando a possibilidade de resultado similares e até melhores devido a sua bioatividade e interação com a dentina.

**Descritores:** MTA; Biodentine; Rizogênese Incompleta.

**MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO**

Débora Chiqueto **RODRIGUES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Luciana Estevam **SIMONATO**, André Luis da Silva **FABRIS**, Fábio Roberto de Souza **BATISTA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A mucoccele é um distúrbio comum das glândulas salivares, sendo lesões que ocorrem devido ao acúmulo de muco resultante da alteração de glândulas salivares menores, sendo eles o fenômeno de extravasamento e o cisto de retenção mucoso. É de natureza benigna. Diagnosticada principalmente, com base nos achados clínicos, podendo ser necessária a investigação histopatológica. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de mucoccele em lábio inferior em uma paciente jovem, mostrando sua remoção cirúrgica, após a marsupialização. A paciente de 14 anos, leucoderma, apresentava uma lesão no lábio inferior, no lado esquerdo, séssil, nodular, móvel a palpação, medindo aproximadamente 12mm de diâmetro, de coloração semelhante à mucosa circunjacente, superfície lisa, não-ulcerada e assintomática. O tratamento de primeira escolha foi a marsupialização, e devido ao resultado foi indicada a excisão cirúrgica completa da lesão. O material coletado foi encaminhado para análise histopatológica. O resultado do exame confirmou o diagnóstico de mucoccele e não foi observada a recorrência da lesão. No caso em questão o fator etiológico estava relacionado com o uso do aparelho ortodôntico e o trauma causado pelo mesmo. De acordo com o caso apresentado pode-se concluir que os fatores etiológicos estão relacionados ao uso do aparelho ortodôntico e o trauma causado pelo aparelho. E a excisão completa mostrou-se uma conduta segura e eficiente.

**Descritores:** Mucoccele; Estomatologia; Lábio Inferior.

## NECESSIDADE DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Daniel Fachinette **DIAS**, Luciana Estevam **SIMONATO** (Orientadora)

Um dos avanços marcantes na odontologia moderna foi o laser e suas possibilidades, nas quais, destaca-se a TLBP (Terapia com laser de baixa potência), utilizada por profissionais que buscam efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e reparações teciduais, possibilitando melhores resultados nos tratamentos das diversas áreas odontológicas. O objetivo deste trabalho foi demonstrar a necessidade da TLBP na odontologia em geral, através de revisão de literatura. A utilização do laser terapêutico deve ser realizada somente quando o profissional estiver apto, evitando decepções pela falta de efetividade dos resultados e, posteriormente, difamação. Sabendo de todos efeitos positivos da TLBP, a mesma deve ser considerada imprescindível no consultório odontológico em conjunto com o saber.

**Descritores:** Terapia com Laser de Baixa Potência; Efeitos; Odontologia.

**NEUROFIBROMATOSE – UMA REVISÃO DE LITERATURA**Renato Cesar **SQUIVE**, Luciana Estevam **SIMONATO** (Orientadora)

A neurofibromatose é uma patologia benigna, tendo divisão em neurofibromatose tipo 1 e tipo 2. Acomete nervos periféricos em sua maior porcentagem, não excluindo nervos centrais. Os pacientes portadores de neurofibromatose podem apresentar lesões ou nódulos característicos da patologia em cavidade oral, devendo ser cuidadosamente analisado e diagnosticado com auxílio de profissionais da área médica e odontológica, proporcionando ao paciente um tratamento amplo, quando necessário. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a neurofibromatose, a fim de orientar e esclarecer o cirurgião-dentista quanto a tomada de decisões em tratamentos de pacientes portadores da doença. A revisão de literatura foi realizada por meio de consultas às bases de dados SciELO e PubMed, além de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. As Descritores utilizadas foram: neurofibromatose; neurofibromatose tipo 1 e neurofibroma. Diante da revisão realizada pode-se concluir que apesar de a neurofibromatose ser uma condição rara que pode apresentar manifestação na cavidade oral, é de extrema importância o seu conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e da atuação de uma equipe multidisciplinar.

**Descritores:** Neurofibromatose; Neurofibromatose Tipo 1; Neurofibroma.

## **NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE PRÓTESE TOTAL DA UNIVERSIDADE BRASIL**

Dener Aleson Pereira de **OLIVEIRA**, Farid Jamil Silva de **ARRUDA** (Orientador)

A prótese total tem como função de substituir parcialmente ou totalmente elementos dentários, elevando também a autoestima do paciente. Devolvendo a função da mastigação, fonação e estético. Assim restabelecendo uma dimensão vertical de oclusão (DVO), ajudando a melhorar a estética do paciente. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a satisfação do paciente reabilitado com prótese total, e essa pesquisa foi feita com os nossos pacientes da Universidade Brasil, Campus Fernandópolis SP, tendo um resultado de 100% de satisfação desses pacientes após o tratamento.

**Descritores:** Prótese Total; Satisfação; Autoestima.

**NOVA TÉCNICA NA IMPLANTODONTIA, A OSSEODENSIFICAÇÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**Hamilton de **OLIVEIRA JUNIOR**, Nilton César Pezati **BOER** (Orientador)

A osseodensificação é uma nova técnica em implantodontia que possui como objetivos compactar o osso medular, realizar a manutenção e compactação das micropartículas ósseas na parede do alvéolo cirúrgico, melhorando, conseqüentemente, a estabilidade primária do implante, sobretudo em ossos de baixa densidade. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a técnica de osseodensificação e a sua relação com a estabilidade primária e secundária em implantodontia. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs, sendo encontrados 10 artigos que foram empregados na pesquisa. Os resultados do estudo revelam que empregando a técnica da osseodensificação ocorre o aumento da estabilidade primária e da ocupação da área óssea quando comparado as técnicas de perfuração convencionais, e apesar de um aumento maior na temperatura do osso, esta temperatura não apresenta riscos adicionais ao osso. Com a osseodensificação, o aumento da estabilidade primária não prejudicou a obtenção da estabilidade secundária. Isso ocorre porque, mesmo com a alta estabilidade primária, a remodelação óssea e a capacidade regenerativa do tecido ósseo se mantêm inalteradas. Concluímos com esse trabalho que a osseodensificação indicada em pacientes com ossos de baixa densidade aumenta as estabilidades primária e secundária dos implantes.

**Descritores:** Implantodontia; Osseodensificação; Osteointegração.

**O EMPREGO DO MTA NA ENDODONTIA**

Luan Vanzei **BORGES**, Nilton César Pezati **BOER**, Mitsuru **OGATA**, Marlene Cabral Coimbra **CRUZ**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI** (Orientadora)

O material endodôntico Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um material selador considerado novo no mercado endodôntico, dispondo de propriedades físico-químicas excelentes para tratamento de algumas situações clínicas consideravelmente delicadas. Desta forma, este trabalho buscou compreender o emprego do MTA na endodontia, abordando as importantes propriedades biológicas que este material tem, bem como descrever as aplicações já realizadas em casos de acidentes e complicações como perfurações e a cirurgia de retrobturação. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Bireme, Lilacs e PubMed em trabalhos que utilizaram o MTA no tratamento em perfurações e aplicações em cirurgias paraendodônticas. Sendo assim, o presente trabalho possibilitou, constatar a capacidade do MTA na utilização nos tratamentos em selamentos de perfurações radiculares e de furca, permitindo o combate a migração de microrganismos e penetração de fluidos tissulares para o interior do canal radicular, sendo empregado em regiões com presença de umidade relativa, sem afetar as suas propriedades, diferentes de outros materiais que exigem campo operatório absolutamente seco, frequentemente difícil de obter, principalmente em situações de cirurgias paraendodônticas e retrobturação. Este material selador apresentou resultados relevantes nos aspectos que podem fazer a diferença no reparo e selamento de uma perfuração radicular. Sua utilização acrescenta à clínica diária, principalmente do endodontista e também do clínico geral, uma possibilidade de tratamento destas situações que outrora apresentavam resultados de tratamentos com prognósticos bastante duvidosos.

**Descritores:** Endodontia; Obturação Retrógrada; Tratamento Endodôntico.

## O EMPREGO DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS EM ENDODONTIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cíntia Mayara da Silva **MOREIRA**, Karina Gonzalez Câmara **FERNANDES**, Mitsuru **OGATA**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI** (Orientadora)

O tratamento endodôntico envolve canais radiculares que apresentam alterações pulpares ou periradiculares, visando a eliminação dos focos de infecção ou inflamação presentes nos canais radiculares, para posteriormente restabelecer as funções dentárias. Dentre as fases do tratamento endodôntico, temos a obturação que garante o selamento tridimensional do canal radicular, com uso de guta-percha e cimento endodôntico, buscando eliminar todos os espaços da cavidade do canal, para evitar proliferação de microrganismos e ter selamento apical. Um cimento endodôntico de qualidade deve possuir propriedades e características físicas, mecânicas e biológicas apropriadas para o uso em meio bucal, sendo biocompatível, estável e que proporcione o selamento tridimensional do canal radicular. A vista disso, novos estudos sobre os cimentos endodônticos foram realizados na busca de desenvolver novos materiais, com novas características e maior qualidade, visando o melhor para os tratamentos endodôntico. Este trabalho tem o objetivo, por meio de uma revisão literária na base de dados Bireme, Lilacs, PubMed e Medline, apresentar algumas das propriedades físico-químicas dos cimentos biocerâmicos, por serem contemporâneos no mercado e com boa aceitação pelos profissionais. Estudos demonstraram que o emprego de cimentos biocerâmicos garante ao cirurgião-dentista uma abordagem mais conservadora na preparação do canal, resultando em uma menor inflamação no local. É um produto atual, portanto existem poucos estudos sobre os biocerâmicos, o que justifica a necessidade de mais pesquisas e experiências clínicas por parte dos profissionais. No entanto, o emprego destes materiais almejam um futuro próximo e promissor na odontologia.

**Descritores:** Cimento Endodôntico; Biocerâmicos; Endodontia.

**O USO DE DIFERENTES MATERIAIS PARA A TÉCNICA RESTAURADORA DO TIPO ENDOCROW: CASO CLÍNICO**

Laís Milliana dos Santos **MORAES**, Bianca Maria Sanfelice Rocha de **OLIVEIRA**, Joyce Aparecida de **OLIVEIRA**, Rafael Vieira dos **SANTOS**, Lara Caetano de **SOUZA**, Jéssica Monique Lopes **MORENO** (Orientadora)

As coroas realizadas com a técnica “monobloco cerâmica”, foram descritas em 1995, e em 1999 utilizou-se pela primeira vez o termo “endocrown”, que são coroas fixadas pela cavidade da câmara pulpar, após o tratamento endodôntico e pelas paredes axiais remanescente. Suas vantagens consistem em ser uma técnica mais conservadora, elimina a confecção de provisórios, menor tempo clínico para o operador e para o paciente, menor custo do tratamento. As coroas do tipo endocrown são indicadas em casos de coroas curtas, canais obliterados, excesso de perda de tecido coronal e espaço interoclusal limitado. Com isso esse trabalho tem o objetivo de relatar dois casos clínicos, realizados na Clínica Odontológica Integrada, da Universidade Brasil Campos Fernandópolis. No primeiro caso paciente 44 anos, necessitava de restauração no dente 16, após tratamento endodôntico, havia grande remanescente dentinário, bem como um bom espaço interoclusal, e então foi realizado o preparo do remanescente, a inserção de fios retratores, a moldagem em dois passos com silicone de adição, preparação da peça cerâmica, com ácido fluorídrico esilano e cimentação com cimento resinoso dual. O segundo paciente 57 anos, necessitava de restauração no dente 47, também após tratamento endodôntico, observou uma boa estrutura remanescente, porém pouquíssimo espaço interoclusal o que levou a escolha do material por metal, uma vez que em algumas regiões só havia espaço de 0,3 mm não sendo indicado nenhum outro tipo de material, seguiram-se todos os passos para a moldagem, confecção e cimentação da peça também com cimento resinoso dual. As endocrowns são restaurações promissoras, particularmente indicadas para dentes com coroas amplamente destruídas, mas com quantidade adequada de paredes na câmara pulpar e com pouco espaço interoclusal.

**Descritores:** Dentes Tratados Endodonticamente; Prótese Dentária; Cavidade Pulpar.

## O USO DO ENDOGAIN PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Juliana Paula **VISOTTO**, Paulo Henrique **Bortoluzo**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

Este trabalho visa apresentar um relato de caso de recobrimento radicular, de uma recessão gengival múltipla nos elementos 31 e 41, realizada com Emdogain na técnica de envelope, com a finalidade de devolver estética e função ao paciente. Paciente de 21 anos, gênero feminino, leucoderma, procedente de Fernandópolis (SP), compareceu ao curso de Atualização em Periodontia de Fernandópolis encaminhado pelo cirurgião-dentista da Universidade Brasil em decorrência de uma recessão múltipla rasa localizada nos elementos 31e 41. A paciente se queixava da estética e sensibilidade nos dentes inferiores, após dois anos de uso de aparelho ortodôntico. De acordo com o caso relatado, pode-se concluir que Emdogain é um excelente material para recobrimento radicular, pois além de promover a bioestimulação dos tecidos duros e moles, ele promove um pós operatório satisfatório ao paciente ,já que é uma cirurgia minimamente invasiva. Observou-se uma melhora significativa após um mês de cirurgia, porém o uso do Emdogain é um tratamento percursor, pois demanda tempo para promover o recobrimento radicular completo.

**Descritores:** Recessão Gengival; Recobrimento Radicular; Periodontia.

## **O USO DO LÚDICO EM ODONTOPEDIATRIA**

Sebastiana de Oliveira Diniz **MISTILIDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM** (Orientadora)

O termo lúdico tem suas raízes etimológicas na palavra latina ludus que significa jogo, brinquedo. Contudo, o lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial da psicofisiologia do comportamento humano, apresentando valores específicos para todas as fases da vida. É na idade infantil, que o lúdico tem uma importante finalidade pedagógica, possibilitando à criança aprender sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre si mesma. É de fundamental importância que o dentista entenda que é possível humanizar o atendimento, pensando não somente na dimensão técnica da odontopediatria e nos direitos da criança, mas também nos modos de expressão da subjetividade infantil. A especificidade desse atendimento passa pela captação da cooperação da criança, onde a atividade lúdica é essencial. A atividade lúdica em si, esteve presente desde os primórdios da humanidade, modificando-se e aperfeiçoando-se aos contextos, necessidades e interesses de cada época. Os principais sentimentos observados durante momentos de ludicidade são alegria e júbilo. Quando se pensa em crianças, associamos o brincar a elas. Reconhecendo que a infância é a fase de brincadeiras e que através delas a criança satisfaz os interesses, necessidades e desejos particulares, entendemos que o lúdico faz parte do universo infantil, contribuindo assim para a assimilação dos conceitos de promoção, prevenção e educação em saúde. A ênfase dada às atividades lúdicas pelo especialista poderá favorecer uma abordagem de relacionamento a partir da qual tornar-se-ia possível a criação do vínculo e adesão ao tratamento. Essa adesão torna-se mais facilmente alcançada porque o lúdico envolve a criança naquilo que ela mais tem de realizador: a satisfação de estar bem consigo mesma.

**Descritores:** Lúdico; Criança; Odontopediatria.

## **O USO DO PLASMA ATMOSFÉRICO FRIO NA OTIMIZAÇÃO DAS REABILITAÇÕES COM IMPLANTES DENTÁRIOS**

João Paulo Martins de **OLIVEIRA**, Paulo Henrique **BORTOLUZO** (Orientador)

As reabilitações orais foram revolucionadas com o advento dos implantes dentários osseointegráveis, uma vez que estes preservam os dentes adjacentes e oferecem resultados previsíveis e de longa duração. Dentre as diversas pesquisas que visam a otimização deste tratamento a recente tecnologia do Plasma Atmosférico Frio (PAF) tem se mostrado uma alternativa muito eficiente. Devido a sua atuação no tratamento de superfícies, desinfecção e estimulação da cicatrização tecidual, e por se tratar de uma forma energética à temperatura ambiente utilizada para se alcançar uma meta, em vez de líquidos químicos e calor, o PAF pode ser um importante auxiliar nas reabilitações orais com implantes dentários. Portanto, este estudo tem por objetivo apresentar uma revisão de literatura acerca da eficácia se seu uso na Odontologia, com enfoque especial em sua ação adjuvante nas reabilitações orais através de implantes dentários. Pesquisas virtuais foram realizadas nas bases de dados SciELO, Google Scholar, PubMed e MEDLINE, utilizando os termos de busca “cold plasma AND dental implant” e “cold plasma in dentistry”. A análise dos dados contidos nos artigos selecionados revelou que a aplicação dessa terapia em implantes e tecidos peri-implantares pode potencializar consideravelmente fatores tão desejáveis como a assepsia/antisepsia, osseointegração, cicatrização dos tecidos gengivais e combate às peri-implantites, em especial quando associado aos métodos convencionais. Dessa maneira, pode-se concluir que o PAF é um importante auxiliar para as reabilitações implanto-suportadas, assim como para procedimentos odontológicos rotineiros.

**Descritores:** Gases em Plasma; Implantação Dentária; Osseointegração.

## OBTURAÇÕES ENDODÔNTICAS COM CIMENTOS BICERÂMICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Barbosa Rodrigues **ALEIXO**, Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

O material ideal para o selamento de canais radiculares é aquele que apresenta características de biocompatibilidade com os tecidos periradiculares e boa capacidade de escoamento, o que permite atingir áreas de difícil acesso. Com o advento da nanotecnologia, tornou-se possível usar biocerâmica como cimento radicular agregando todos os benefícios das biocerâmicas para uso odontológico. Esta revisão da literatura utiliza de uma pesquisa exploratória, sobre a utilização dos cimentos biocerâmicos nas obturações endodônticas. No uso endodôntico, os bioagregados possuem características e propriedades importantes, como: fácil manipulação, estabilidade dimensional, fluidez, alto pH ao mesmo tempo que são antimicrobianos, biocompatibilidade e são bioativos. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. A maioria dos estudos buscou comparar as propriedades de cimentos endodônticos biocerâmicos com cimentos endodônticos convencionais e com o MTA, encontrando evidências consideráveis que apoiam esse material como padrão-ouro para vários procedimentos clínicos. Para se obter um reparo endodôntico ideal, o material utilizado deve ser biocompatível, radiopaco, antibacteriano, dimensionalmente estável, fácil de manipular, além disso, não deve ser afetado pela contaminação sanguínea. Os cimentos obturadores a base de biocerâmicas apresentam boas propriedades e estão plenamente indicados para uso no tratamento de canais radiculares em endodontia.

**Descritores:** Endodontia; Selamento; Nanotecnologia; Biocerâmica.

**ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**Larissa Aparecida Souza **SILVA**, Marlene Cabral Coimbra da **CRUZ** (Orientadora)

**Introdução:** Durante muitos anos, a atenção odontológica no serviço público brasileiro caracterizou-se por prestar assistência a grupos populacionais restritos, como escolares, por meio de programas voltados para doença cárie e doença periodontal. O restante da população ficava excluída e dependente dos serviços meramente curativos e mutiladores. Isso resultava numa baixa cobertura de atendimento e alvo de críticas. **Objetivo:** Relatar sobre a importância e funções do cirurgião-dentista na Atenção Básica do SUS, por meio de uma revisão de literatura. **Material e Método:** Foi feito levantamento através de artigos e portarias publicadas entre 2000 a 2019, na base de dados da SciELO e do Ministério da Saúde; utilizando as Descritores: Atenção Básica em Saúde, Saúde bucal no Sistema Único em Saúde, Estratégia Saúde da Família. **Desenvolvimento:** A inclusão das equipes de saúde bucal na atenção básica no SUS, teve como objetivo diminuir os índices epidemiológicos de saúde bucal e ampliar o acesso da população brasileiras ações às ações de saúde bucal. Essa inclusão teve uma ação ampla, consolidada como uma rede, que agrega saúde bucal às condições gerais da população, e garante a continuidade da atenção no seguimento do usuário no SUS ou a garantia da referência a outros níveis de atenção ao usuário. **Conclusão:** Numa equipe de saúde da Atenção Básica, os profissionais de saúde bucal estão interligados às ações de saúde da equipe, e realiza tratamento tanto curativo quanto de promoção em saúde e de reforço de novos hábitos a população da área do atendimento da Atenção Básica, e mais especificamente na Saúde da Família, sendo muito importante nesse processo.

**Descritores:** Atenção Básica em Saúde; Saúde Bucal no Sistema Único em Saúde; Estratégia Saúde da Família.

**ODONTOLOGIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO MARKETING**Helena Maria Freitas de **ARRUDA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM** (Orientadora)

Marketing de relacionamento é a ação de garantir satisfação contínua as pessoas ou empresas que são clientes atuais ou que já foram clientes de uma determinada ação do marketing e propaganda. Essa ação vai muito além de um simples vídeo ou foto na divulgação de uma marca ou produto, além de ter o poder de levar conhecimento, e despertar o desejo oculto do cliente, por isso, é necessário que o profissional domine todas as possibilidades de utilização, com a finalidade de fidelizar seus clientes e conquistar outros novos. A comunicação com o paciente é criada a partir do instante em que ele entra no consultório ou clínica. Todos os detalhes interferem na capacidade do atendimento; todos os funcionários da empresa devem estar conscientes da sua função em relação ao paciente. O objetivo deste trabalho foi identificar os meios que hoje em dia são mais utilizados na divulgação de consultórios e clínicas odontológicas e o valor que os profissionais dão ao marketing e às mídias sociais, através de uma pesquisa na web com auxílio de ferramentas como Google Scholar, SciELO e PubMed, realizada no período de Janeiro a Junho de 2019. Através desta pesquisa, notou-se que o marketing e propaganda já são incluídos na odontologia e as redes sociais vêm servindo como uma estratégia de divulgação aos cirurgiões dentistas, podendo ser levado o conhecimento e o diferencial de cada clínica ou empresa. É fato que as mídias sociais vêm ocupando lugares de destaques como jornais, revistas, programas de rádio, outdoors e este aumento significativo mostra como as novas tecnologias podem nos ajudar a agregar valor aos tratamentos.

**Descritores:** Marketing; Redes Sociais; Odontologia.

## **OSTEÍTE CONDENSANTE: REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Amaral **MARTINS**; Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

A osteíte condensante caracteriza-se por uma densidade óssea aumentada, difusa ou bem definida, cuja esclerose é confinada aos limites do osso. A etiologia subjacente pode ser uma infecção ou irritação, ou um processo reparador após trauma e infecção. Clinicamente, é assintomática, porém pode ter dor no período de aumento volumétrico tendo sua predileção em molares mandibulares, mas também podendo ocorrer em maxila. Geralmente é descoberta por radiografia periapical em tratamento de rotina. Esse trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. Concluímos que a osteíte condensante possui uma lesão periapical difusa e radiopaca, assintomática, mais prevalente no sexo feminino na faixa etária dos 20 (vinte) anos, geralmente encontrada em molares inferiores, cuja etiologia relaciona-se a vários tipos de agressões.

**Descritores:** Osteíte Condensante; Lesão Radiopaca; Molares Inferiores.

**OTIMIZANDO A REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO**

Rafael Vieira dos **SANTOS**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Farid Jamil da Silva **ARRUDA**, Jéssica Monique Lopes **MORENO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Quando existe a necessidade de uma intervenção rápida, a utilização de materiais adesivos são uma importante opção. E a cimentação imediata de pino de fibra de vidro após a obturação do sistema de canais radiculares, já é uma realidade clínica. Essa técnica tem mostrado uma eficiência significativa em relação ao tempo dispendido para tal procedimento, além de evitar a re-contaminação dos canais por promover um bom selamento coronário. Todavia poucos relatos tem sido descritos na literatura demonstrando uma sequência operatória completa, e pouco se fala a respeito da satisfação do paciente após a realização de tal procedimento. O objetivo desse estudo é relatar um caso de cimentação imediata de pino de fibra de vidro após a finalização do tratamento endodôntico, com reconstrução da coroa em resina composta, preparo para coroa metal free e cimentação da coroa. O caso foi realizado em 4 etapas operatórias, na primeira sessão o canal foi acessado e preparado, sendo obturado na mesma sessão, obturando-se apenas o terço apical. O conduto foi preparado para pino e recebeu a cimentação de um pino de fibra de vidro e posteriormente o dente foi reconstruído e preparado para coroa total, o dente foi moldado e recebeu um provisório. Na segunda sessão foi realizada a prova da peça protética em cera, e terceira sessão foi feita a cimentação da peça, e o paciente retornou em uma quarta sessão para controle. Pode-se verificar que a técnica empregada no caso, juntamente com a finalização da necropulpectomia em sessão única, permitiu um encurtamento significativo no número de sessões permitindo um tratamento eficiente.

**Descritores:** Prótese; Endodontia; Pino de Fibra de Vidro.

## OZONIOTERAPIA COMO COADJUVANTE AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Jaqueline Akemi **KANASHIRO**, Karina Gonzales Camara **FERNANDES** (Orientadora)

O tratamento endodôntico tem como finalidade prevenir ou curar uma doença infecciosa localizada, geralmente, no canal radicular, ápice ou periápice, garantindo a terapia do dente e sua função na cavidade oral. Porém, há uma gama de fatores causais que levam ao insucesso endodôntico associadas a razões microbiológicas ou morfológicas e por vezes motivos técnicos que, sempre que viável, é necessário um retratamento. Portanto, este trabalho teve o objetivo de apresentar novos irrigantes alternativos (em vez de hipoclorito de sódio) para alcançar o tratamento endodôntico ideal. Através da ozonioterapia, um procedimento terapêutico utilizado no tratamento de muitas doenças agudas e crônicas, alguns autores relatam seus experimentos na odontologia. O ozônio pode servir como antisséptico devido sua ação antimicrobiana na forma de gás e diluído em água. Ele é efetivo em uma concentração apropriada, usado e aplicado corretamente intracanal após o protocolo de limpeza, desinfecção e modelagem. O efeito de soluções irrigadoras sobre *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*, comparou o hipoclorito de sódio 1%, 3% e 5%, clorexidina 2% e 0,2% e gás ozônio isoladamente ou em combinação. Concluíram que a associação de clorexidina a 2% seguida de gás ozônio por 24 segundos promoveu a completa eliminação de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*. Por intervir favoravelmente em reparação tecidual, a água ozonizada é uma terapêutica que apresenta um forte apelo para o uso clínico como coadjuvante à terapia endodôntica, pois alia os requisitos essenciais para o tratamento devido sua potente ação antimicrobiana com biocompatibilidade, responsável consequentemente pela promoção da bioestimulação e reparação tecidual.

**Descritores:** Ozônio; Tratamento Endodôntico; Desinfecção.

## **PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Clara Fontes **MAFRA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM** (Orientadora)

A pessoa portadora de necessidades especiais requer um atendimento odontológico de caráter resolutivo e integral, que atenda suas carências relacionadas à saúde bucal, porém, há muitos obstáculos que esses pacientes e seus cuidadores enfrentam que podem interferir não só na saúde bucal, mas também na manutenção da saúde geral. Este atendimento visa buscar autonomia e a melhora da saúde bucal desses indivíduos, através de protocolos e condutas corretas. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura levantando aspectos importantes relacionados ao atendimento odontológico de pacientes portadores de deficiência visual, através de uma pesquisa na web, com auxílio de ferramentas como Google Scholar, SciELO e PubMed, que foi realizada no período de Janeiro a Julho de 2019. No Brasil, há uma parcela da população que tem distúrbios visuais que variam desde cegueira total até alterações visuais parciais que podem estar presentes desde o nascimento ou serem adquiridas ao longo da vida. Os cirurgiões-dentistas precisam estar capacitados para receber esse tipo de paciente em seu consultório, pois, eles podem ser o instrumento de melhoria na saúde bucal desses indivíduos e da família, promovendo ações de prevenção, educação e individualizando os atendimentos odontológicos, de forma que possam suprir as necessidades bucais desses pacientes, e consequentemente, criando vínculos com essas famílias.

**Descritores:** Deficiência Visual; Acessibilidade; Pessoas com Deficiência.

**PATOLOGIAS POSTURAS RELACIONADAS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Bianca Marques **MOTA**, Mitsuru **OGATA**, Karina Gonzalez Câmara **FERNANDES**, Luciana Estevan **SIMONATO**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI** (Orientadora)

Ergonomia pode ser definida como “ergo” que significa “trabalho” e “normas”, “lei”, ou seja, normas de trabalho. Seu propósito é permitir que o profissional produza mais e melhor, evitando a fadiga e o desgaste desnecessário. A conscientização e adoção da prática ergonômica é primordial, propicia mais conforto e conseqüente redução de dores. Este trabalho tem como o objetivo, por meio de uma revisão literária na base de dados Bireme, Lilacs, PubMed e Medline, apresentar os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) relacionados ao exercício da Odontologia, bem como formas de tratamento e prevenção destas situações reduzindo o estresse físico e cognitivo. A rotina e a exposição a fatores de risco durante a atividade profissional são aspectos fundamentais que devem ser considerados e prevenidos. Há necessidade de mais divulgação do conhecimento detalhado sobre a DORT, que afetam o profissional e este, por desconhecimento ou descuido não procura imediatamente a assistência médica frente as sintomatologias relacionada à posição de trabalho inadequadas. Com a finalidade de prevenir tais problemas, autores reforçaram que um estudo mais aprofundado da ergonomia e a inclusão de um programa de atividades laborais para a prevenção das DORT seria importante, e/ou o desenvolvimento de formas (programar os atendimentos, com pausas entre estes, o emprego de instrumentais ergonômicos) de minimizar os possíveis problemas musculoesqueléticos, advindos do exercício da profissão, considerada uma das mais estressantes na área da saúde. Condições de trabalho favoráveis com maior conforto e segurança poderão ser praticadas pelo cirurgião-dentista à medida que ele consiga aplicar em sua rotina práticas ergonômicas.

**Descritores:** Ergonomia; Produtividade; Saúde Ocupacional.

**PRÉ-CONDICIONAMENTO MIOFUNCIONAL DA RELAÇÃO BI-MAXILAR EM UMA PACIENTE PORTADORA DE PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO**

Hedy Lays **BORASCHI**, Kesia Trausi Duarte **GOMES**, Amanda Ferreira da **SILVA**, Isabele Reguera **MARTINS**, Samuel Lucas **FERNANDES**, Farid Jamil Silva de **ARRUDA** (Orientador)

A ausência dos elementos dentários altera todo o sistema estomatognático, causa a perda de osso alveolar e altera resposta neuromuscular, interferindo na realização das funções de mastigação, deglutição e fala. Uma das alternativas de tratamento nestes casos é a utilização de prótese dentária que pode estar repondo os elementos perdidos pela primeira vez ou pode estar substituindo próteses antigas, podendo melhorar essas desordens, desde que bem realizada. O uso de próteses dentárias mal adaptadas leva os idosos a modificarem a consistência dos alimentos que ingerem. As próteses podem prejudicar o funcionamento na trituração dos alimentos, acabando por mudar hábitos alimentares possibilitando uma desordem orgânica, aumenta os problemas digestivos decorrentes de uma ingestão inadequada do bolo alimentar. Os problemas de adaptação podem estar relacionados as próprias características das próteses totais ou as desordens miofuncionais, que atuam como forças que desequilibram as próteses, acelerando a reabsorção alveolar, provocando lesões na mucosa e até mesmo o abandono das próteses. Este estudo tem como objetivo descrever, por relato de caso, as alterações e disfunções orais de uma paciente desdentada total, assim como sua adequação miofuncional provisória até a instalação de novas próteses totais. Concluiu-se que os benefícios obtidos com a adequação miofuncional desenvolveu padrões funcionais compatíveis com o uso de próteses e acelerou a adaptação funcional a nova prótese.

**Descritores:** Miofuncional; Prótese Total; Sistema Estomatognático.

**PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO**Letícia Oliveira Bonfim **FRANCISCO**, Danilo Rodrigues **MANDARINI** (Orientador)

A variação anatômica pode ser um fator que leve a falta de sucesso no tratamento endodôntico, basicamente pelo desconhecimento destas nuances que cada elemento dental possa possuir. O presente relato de caso, tem por finalidade mostrar que um primeiro pré-molar superior pode possuir três condutos radiculares e a não localização de um deles pode resultar na falta de sucesso do tratamento. Neste caso foi realizado o tratamento em um primeiro pré-molar superior, contendo três raízes diferenciadas, mostrando que esta forma de variação anatômica aumenta a dificuldade do profissional endodontista frente a este grupo dental.

**Descritores:** Anatomia Dental; Pré-Molar; Insucesso.

**PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO SOB ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS: REVISÃO DE LITERATURA**Laraysa Nunes **NASCIMENTO**, Karina Gonzalez Camara **FERNANDES** (Orientadora)

O prontuário odontológico é definido por um conjunto de documentos ordenados, sistematizados e concisos. O objetivo deste trabalho é discutir através de uma revisão de literatura a importância do correto uso do prontuário odontológico e como deve ser aplicado sob aspectos éticos e legais da odontologia. O registro e o arquivamento correto dessa documentação permitem ao cirurgião-dentista contribuir substancialmente com a justiça, em eventuais casos de identificação humana, bem como é uma prova de defesa crucial frente a processos éticos, administrativos, cíveis e penais, devido ao crescente número de processos envolvendo cirurgiões-dentistas, em razão à maior conscientização da população sobre negligências, imprudências e imperícias passíveis de ocorrer durante o atendimento. No entanto, devido a falta da padronização dos prontuários utilizados nos diversos âmbitos, a complexidade e ilegibilidade de alguns documentos, associados à dificuldade de se obter estes documentos para fins jurídicos, de pacientes que habitam em lugares distantes ou de difícil acesso, a digitalização da documentação odontológica se mostra uma alternativa eficaz para se aliar aos profissionais. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de pesquisas em artigos e livros em inglês e português indexadas a partir de consultas às bases de dados BBO, BVS, Pub Med, Lilacs e Google Scholar. É possível concluir que a população está mais consciente sobre negligências, imprudências e imperícias que podem ocorrer ao longo do tratamento e o prontuário odontológico é um documento importante dentro e fora do âmbito de trabalho, podendo ser solicitado em processos, civis, criminais, além de auxiliar na identificação de indivíduos carbonizados, putrefeitos, saponificados ou esqueletizados.

**Descritores:** Cirurgião-Dentista; Prontuário Odontológico; Odontolegal.

**PROTEÇÃO DIRETA DO COMPLEXO DENTINOPULPAR: REVISÃO LITERÁRIA**Tayná Aparecida Almeida **CARVALHO**, Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

Os tratamentos conservadores da polpa são descritos como os capeamentos pulpare, curetagem pulpar e pulpotomia. A proteção pulpar e o capeamento têm um enfoque preventivo, visando manter a polpa sem qualquer intervenção. A curetagem e a pulpotomia são tratamentos mais invasivos: há uma intervenção direta na polpa, e por consequência, estão mais próximos dos procedimentos endodônticos. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre um tipo de tratamento conservador utilizado na odontologia: a proteção pulpar direta. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. Concluímos com este estudo que a proteção pulpar direta é um tipo de tratamento conservador eficiente, desde que corretamente indicada, que proporciona vantagens tanto para os profissionais como também aos pacientes, devido aos custos e tempo dispensados na realização desses procedimentos.

**Descritores:** Tratamento Conservador; Endodontia; Capeamento Pulpar.

**PROTEÇÃO PULPAR DIRETA: RELATO DE CASO**

Laira FERREIRA, Nilton Cesar Pezati BOER (Orientador)

A preservação da vitalidade pulpar é um requisito primordial para o sucesso do tratamento de dentes injuriados. Em casos com exposição pulpar, os materiais utilizados no recobrimento devem propiciar o reparo do tecido lesado, dando a ele condições de reestabelecer sua função original que é a de formar dentina. Isto irá possibilitar o vedamento da polpa pela formação de uma barreira de tecido duro ou ponte de dentina. Trata-se de um relato de caso clínico sobre capeamento pulpar após exposição da polpa provocada pela remoção de tecido cariado com broca de alta rotação. Após exposição da polpa, colocou-se o hidróxido de cálcio PA, seguido de cimento de hidróxido de cálcio, ionômero de vidro e cimento de óxido de zinco e eugenol como tratamento expectante por 30 dias. Após esse período, realizou-se a restauração definitiva em resina composta. Concluímos com o presente estudo que o capeamento pulpar é uma forma eficiente de tratamento para pequenas exposições pulpares, o que viabiliza financeiramente a realização dos procedimentos odontológicos.

**Descritores:** Endodontia; Proteção Pulpar Direta; Tratamento Endodôntico.

## **PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTES: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Claudenir Souza de **MORAES**, Farid Jamil Silva **ARRUDA** (Orientador)

O advento da Implantodontia na Odontologia proporcionou melhoras significativas na vida do paciente. Em pacientes desdentados totais, é notório a preferência de próteses fixas sobre implantes em relação as próteses totais convencionais, pois promovem maior fixação e conforto, devolvendo aos pacientes as funções fisiológicas, sistêmicas e a qualidade de vida. Existem vários tipos de próteses sobre implantes, sendo a mais comum a prótese tipo protocolo definida por Branemark. O estudo atual vem por meio de relato de caso clínico demonstrar a reabilitação estética e funcional de um paciente do curso de especialização em implantodontia da Universidade Brasil – Fernandópolis SP. Paciente JMV, sexo masculino, 65 anos, portador de prótese total convencional superior e inferior, relatou como queixa principal a falta de retenção das próteses e, conseqüente, dificuldade para se alimentar. Após exames clínicos, complementares, análise de radiografia panorâmica, tomografia do arco superior e planejamento do caso clínico, o paciente foi orientado sobre as opções de tratamento, que incluía prótese tipo protocolo (prótese híbrida tipo Branemark) no arco inferior. O tratamento de escolha para o paciente foi prótese tipo protocolo no arco inferior e prótese total muco suportada no arco superior. Com base em experiências clínicas e estudos, conclui-se que próteses tipo protocolo, quando indicadas, são a melhor opção de tratamento, pois trata-se de dentaduras fixas, proporcionando ao paciente, melhor estabilidade, conforto e estética.

**Descritores:** Próteses sobre Implantes; Prótese tipo Protocolo; Implante Dental.

## **PRÓTESE-PERIODONTIA-IMPLANTE: A TRÍADE NECESSÁRIA PARA O SUCESSO CLÍNICO**

Gabriela Marcilio **ROMANHOLI**, Farid Jamil Silva de **ARRUDA** (Orientador)

A prótese fixa sobre implante é uma excelente opção de tratamento reabilitador, devido a sua longevidade e por atender a expectativa da paciente quanto a estética e função. O sucesso reabilitador é alcançado por meio de etapas que se inter-relacionam e, quando realizadas corretamente, resultam na harmonia do caso. Este trabalho apresenta, por meio de relato de caso, uma reabilitação unitária do elemento 23 (canino) fraturado na porção radicular, onde o tratamento indicado foi a sua extração e instalação de implante Cone Morse ativando carga imediata, ou seja, exercendo papel funcional e estético, uma vez que, o processo de osseointegração estará acontecendo de forma saudável. Deste modo, mostra a necessidade do planejamento interdisciplinar entre prótese, periodontia e implantodontia, onde o periodonto precisa estar saudável, a prótese bem adaptada e o implante corretamente posicionado e instalado, alcançando, portanto, o sucesso do tratamento. A reabilitação de prótese sobre implante depende de um excelente planejamento reverso e cirúrgico, e os procedimentos de enxerto com biomateriais e conjuntivo devem ser previamente planejados, pois irão preencher espaços entre a parede do alvéolo e o implante, podendo ser executados imediato ou tardio instalação dos implantes. Assim, com as etapas do caso bem realizadas e harmoniosas, teremos a satisfação tanto do paciente quanto do profissional.

**Descritores:** Prótese; Periodontia; Implante.

**PROTOCOLO TÉCNICO PARA ENSINO LABORATORIAL DE COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO**

Tayme Aparecida **SANTOS**, Samuel Lucas **FERNANDES**, Tales Candido **GARCIA-SILVA** (Orientador)

O traumatismo em dentes anteriores representa um problema para o paciente e o cirurgião-dentista, que deve estar apto a solucioná-lo consciente de que é um problema que afeta o indivíduo não somente funcionalmente, como também emocionalmente. O restabelecimento da estética e da função da unidade dentária fraturada pode ser conseguido através da colagem do fragmento dentário que se destaca por ser uma restauração com características conservadoras. O objetivo deste trabalho foi descrever uma técnica de ensino laboratorial para de colagem de fragmento. Assim, em posse do fragmento verificou-se o correto posicionamento para obtenção de uma completa adaptação entre o fragmento e o remanescente. Foi realizado a proteção do complexo dentinopulpar. Um alívio foi confeccionado para evitar desadaptações e seguiu-se com o protocolo restaurador convencional. Realizado ataque ácido, hibridização e inserção de resina composta na linha de fratura. Após a colagem do fragmento na região vestibular foi feito um bisel e preenchido novamente com resina composta. Acabamento e polimento da resina, como etapa de final procedimento. Através deste trabalho, foi realizado a descrição da técnica de colagem em um dente anterior, mostrando seu passo a passo, sendo relatado sua efetividade e vantagens em optar por este tipo de restauração.

**Descritores:** Fratura Dentária; Trauma Dental; Colagem de Fragmento.

**QMIX UM IRRIGANTE PROMISSOR**

Luis Fernando Braz **CAMARGOS**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Rafaela Carolina **FERNANDES**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A irrigação tem papel fundamental para atingir essas áreas não tocadas a fim de proporcionar uma limpeza e antissepsia adequada, removendo tecido pulpar vital ou necrótico, micro-organismos e seus subprodutos, debris e smear layer. Para isso, é necessário que a solução irrigadora possua capacidade de agir sobre matéria orgânica, inorgânica além de possuir atividade antimicrobiana. O QMix é uma mistura de ácido etilendiaminotetracético (EDTA), clorexidina (CHX) e surfactante. Esta mistura pode remover eficazmente a camada de smear layer, e possui um forte efeito antibacteriano e boa biocompatibilidade com mínima citotoxicidade. Esse artigo tem por objetivo esclarecer os clínicos a respeito desse irrigante, fornecendo subsídios sobre sua efetividade, e a viabilidade da sua utilização na prática endodôntica. Para o estudo foram selecionados artigos publicados em que empregaram o Qmix como irrigante desde a sua inserção no mercado. Foram selecionados artigos considerados relevantes ao estudo, sendo selecionados 22 artigos, que foram aproveitados para a descrição do uso do Qmix e suas propriedades. A partir dos dados obtidos na literatura vigente podemos concluir que o QMix é eficaz como irrigante final, mostrando uma ação antimicrobiana superior ao EDTA, interferindo minimamente na dentina e na adesão dos materiais obturadores, podendo ser indicado como um irrigante final que além da ação quelante eficaz, favorece ação antimicrobiana.

**Descritores:** Irrigação; Endodontia; Canal Radicular.

**RADIX ENTOMOLARIS: RELATO DE CASO CLÍNICO**Gabriela Evelyn **MIOTTO**, Danilo Rodrigues **MANDARINI** (Orientador)

As alterações anatômicas nos molares inferiores são fatores que dificultam o trabalho do endodontista, que deve possuir um conhecimento apurado na anatomia radicular, pois os elementos em questão podem apresentar algumas variações nas quantidades de raízes e de condutos radiculares, sendo normal apresentarem duas raízes, porém apresentando dois canais na raiz vestibular e um canal na raiz distal; outras vezes, os molares inferiores apresentam duas raízes, mas com dois mesiais e dois distais. Existe uma outra variação anatômica, chamada de radix, que é presença de uma raiz acessória, podendo estar presente na região vestibular e denominada como radix paramolaris, já quando a raiz acessória está presente na porção lingual ela é chamada de radix entomolaris, caracterizada por possuir uma localização atípica e por vezes não acessada pelo profissional, podendo levar ao insucesso do tratamento, tanto pela ausência do tratamento endodôntico, quanto pelo medo do profissional em ter provocado uma perfuração no assoalho da câmara pulpar. O presente trabalho visa mostrar um caso clínico, que mostra como a radiografia é um fator essencial para a identificação da presença da raiz acessória, a dificuldade do acesso, da identificação da presença do canal radicular extra e como o profissional necessita de total conhecimento técnico e científico para realizar o tratamento com segurança e confiança para o paciente.

**Descritores:** Endodontia; Radix Entomolaris; Molar Inferior.

**REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PARCIAL FIXA LIVRE DE METAL UTILIZANDO PINO ESTÉTICO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO**Sabrina Mayra Lima **BRANCO**, Nagib Pezati **BOER** (Orientador)

Ao garantir resistência e estética, os pinos de fibra de vidro substituíram os núcleos metálicos fundidos que, por muito tempo, eram as únicas opções para tratar estruturas dentais perdidas. Paciente sexo feminino com ausência dos dentes posteriores e estética insatisfatória. No exame extraoral, constatou-se desarmonia do sorriso pela falta de contenção posterior; no exame intraoral, mobilidade severa nos dentes 16, 17 e 27, indicando exodontia; na percussão vertical, relato de dor nos dentes 14 e 22, indicando tratamento endodôntico. O 14 apresentou pouco remanescente dental, indicando tratamento reabilitador com pino e coroa. No tratamento inicial, realizou-se raspagens, exodontia dos dentes 16, 17 e 27 e, após, levantamento de seio. Após 6 a 8 meses, a área será reabilitada com implantes para devolver a função mastigação, mantendo a dimensão vertical de oclusão da paciente. O dente 22 foi restaurado com resina composta após uma semana da finalização do tratamento e no 14, optou-se em realizar a desobturação e cimentação do pino de fibra de vidro. Após duas semanas de remoção do provisório, realizada inserção do fio retrator gengival 00, técnica da dupla moldagem, alívio com plástico filme e, após moldagem, foi vazado gesso tipo IV, modelo troquelado. Após prova e preparo com ataque de ácido fluorídrico 10%, silano e cimento resinoso dual allcen FGM, a prótese foi instalada e realizado enceramento diagnóstico dos dentes anteriores para previsibilidade estética da paciente que aguarda a reabilitação com implantes na região posterior de maxila e mandíbula. O procedimento supracitado é uma excelente alternativa de tratamento de elementos dentais parcialmente destruídos, sendo necessário seu correto planejamento e conhecimento dos materiais para realização com sucesso.

**Descritores:** Prótese; Prótese Parcial Fixa; Prótese Metal-Free.

**REABILITAÇÃO DE PACIENTE PROGNATA USANDO A IMPLANTODONTIA**Ana Célia Figueiredo **DELATIM**, Nagib Pezati **BOER** (Orientador)

Pacientes prognatas devem ser tratados previamente assim que constatado essa maloclusão com tratamentos conservadores inicialmente e acompanhamento, se necessário, se submeter a tratamento cirúrgico de Ortognatia. Estudos avançados e relatos de casos cientificamente comprovados vêm tomando espaço na odontologia a fim de trazer um tratamento alternativo para pacientes com comprometimento de saúde, grau leve e moderado dessa maloclusão ou idade avançada, para que alcancem à estética e qualidade de vida almejada, através de implantes dentários associados a correção de dimensões de mordida. O objetivo deste trabalho é demonstrar através de um caso clínico, uma reabilitação oral em paciente prognata, por meio de implantodontia de carga imediata e prótese fixa. Um homem de 60 anos compareceu ao consultório odontológico queixando-se da estética do seu sorriso. Realizou-se planejamento e execução de reabilitação oral implantossuportada usando protocolo em mandíbula e prótese fixa em maxila, alterando a angulação dentária e dando uma nova classificação de mordida ao paciente. A reabilitação oral em paciente prognata usando métodos de reestabelecimento de dimensões de mordidas e oclusão associados a implantodontia trazem sucesso em casos de pacientes com idade mais avançada a fim de não se submeter a cirurgia ortognática.

**Descritores:** Reabilitação; Carga Imediata em Implante Dentário; Maloclusão.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO**

Bruno Antonio Caldeira **RASTELLI**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

O traumatismo dentário na infância na fase de dentição mista pode trazer sequelas tanto para o dente decíduo como para o permanente e requerem um tratamento complexo, exigindo uma abordagem multidisciplinar. Assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso de um processo reabilitador multidisciplinar, abordando o trauma na infância do dente decíduo de um paciente que afetou o germe do permanente, até a reabilitação estética e funcional, com a instalação de implante dentário na área do elemento perdido e restauração dos dentes adjacentes. O paciente procurou atendimento odontológico com queixa estética da coroa protética do elemento 21 e foi verificado a necessidade de um tratamento integrado entre prótese-implanto-estética para solucionar o caso que teve seu início com um trauma dentário que culminou na perda do dente decíduo e posterior necessidade do permanente por reabsorção interna. Podemos concluir a importância do correto planejamento no atendimento multidisciplinar para solução de casos complexos. Os implantes dentários foram uma alternativa viável para reabilitação pós exodôntica de dente traumatizado. As restaurações de resina composta apresentaram uma técnica conservadora e executável, para solucionar pequenos desalinhamentos de forma dos dentes anteriores. E a coroa protética sobre implante, é uma opção de reabilitação protética que além de funcional, restabelece estética da região anterior.

Descritores: Traumatismo Dentário; Reabilitação Oral; Estética.

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM COROA E-MAX E PINO DE FIBRA DE VIDRO: RELATO DE CASO**

Beatriz Gregório **RUSSAFA**, Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

A reabilitação estética e funcional de dentes tratados endodonticamente, com perda de grande quantidade de estrutura coronária e esteticamente comprometidos, requer na maioria das vezes, utilização de retentores intrarradiculares como forma adicional de estabilizar e reter o material restaurador. Os sistemas cerâmicos reforçados livres de metal surgiram como alternativa às porcelanas convencionais por proporcionar melhor estética, possuir maior resistência à fratura, e menor propagação de trincas que os sistemas convencionais de cerâmicas feldspáticas. As cerâmicas odontológicas feldspáticas tradicionais quando associadas ao metal apresentam desempenho clínico altamente satisfatório, com elevados índices de longevidade clínica. Trata-se de um relato de caso clínico. Paciente L.R.S, 23 anos, sexo masculino, procedente de Fernandópolis (SP), compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Brasil com queixa de escurecimento nos incisivos centrais superiores. Após a análise do caso, foi realizado o tratamento imediato do canal e planejado a reabilitação das coroas com porcelanas pura E-max, reforçadas com pino de fibra de vidro. Concluímos com o presente estudo que o uso de pinos de fibra de vidro associado a coroas em cerâmica pura aliada a procedimentos adesivos garante a estética e funcionalidade biomecânica de dentes anteriores comprometidos esteticamente.

**Descritores:** E-Max; Porcelana; Reabilitação.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA À CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriela Marin **GARCIA**, Marina Módolo **CLÁUDIO**, Tales Candido **GARCIA-SILVA** (Orientador)

A harmonia do sorriso pode ser alcançada através da união de vários fatores, como a anatomia dentária, labial e gengival do paciente. Muitas abordagens terapêuticas estão sendo sugeridas, visando atingir uma estética mais harmônica e favorável. Assim, uma boa interrelação entre a estrutura dental e o periodonto resulta no êxito do tratamento restaurador estético associado a uma correta integração com os tecidos gengivais. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi apresentar um relato de caso clínico restaurador estético posteriormente ao tratamento cirúrgico periodontal. O paciente procurou atendimento odontológico com queixa de sorriso gengival e diastema nos dentes anteriores superiores. No exame clínico-radiográfico, foi verificada presença de restaurações classe IV insatisfatórias e tratamento endodôntico dos elementos 11 e 21. No exame periodontal, a proporção entre exposição dentária e tamanho da coroa dos dentes também se apresentavam insatisfatória. O tratamento planejado e realizado no caso começou com gengivectomia associada à osteotomia plástica. Em seguida, foi realizado clareamento dental para posteriormente dar-se início ao procedimento restaurador, onde foi refeitas as restaurações anteriores e fechamento dos diastemas presentes com resina composta. Podemos concluir então que a intervenção plástica periodontal se demonstrou adequada para um novo delineamento gengival enquanto a restauração com resina composta uma excelente alternativa de tratamento. Assim, as ações multidisciplinares resultaram no sucesso da reabilitação estética e funcional.

**Descritores:** Plástica Periodontal; Resinas Compostas; Diastema.

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES POR MEIO DE RESTAURAÇÕES CERÂMICAS: RELATO DE CASO****Karollyne Aparecida Alves FREITAS, Lucas Samuel FERNANDES, Farid Jamil Silva de ARRUDA (Orientador)**

O bruxismo é uma atividade parafuncional do sistema mastigatório que inclui apertar ou ranger de dentes, em nível subconsciente, o que pode acarretar danos ao sistema mastigatório e desordens temporomandibulares. As cirurgias pré-protéticas a fim de recuperar o espaço biológico são frequentes na rotina clínica da periodontia. Com isso, atualmente, a busca pela excelência estética multidisciplinar, funcional e biológica são pré-requisitos ressaltantes nos procedimentos odontológicos. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar por meio de um relato de caso clínico a necessidade de práticas multidisciplinares para se conseguir sucesso na reabilitação estética e funcional de um paciente bruxoma. Inicialmente foi diagnosticado que a altura incisal dos incisivos centrais superiores estavam aproximadamente no nível dos incisivos laterais e caninos superiores e para recuperar a altura dos dentes anteriores, foi realizado gengivoplastia. Posteriormente foram realizados preparos de coroas totais em cerâmica pura. Coroas provisórias confeccionadas pela técnica indireta prensadas em laboratório, foram instaladas para o restabelecimento estético como altura incisal e forma dental. Dando sequência ao tratamento, realizou-se a prova e cimentação das peças restaurações cerâmicas em dissilicato de lítio e cimentação definitiva com cimento resinoso dual. Os resultados mostraram que a integração entre diferentes áreas da odontologia é fundamental para o sucesso do tratamento odontológico. Concluímos então que o clareamento dental interfere no resultado final das restaurações indiretas livres de metal e que a integração entre diferentes áreas da odontologia é fundamental para o sucesso do tratamento odontológico.

**Descritores:** Bruxismo; Gengivectomia; Prótese Dentária.

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA UTILIZANDO FACETAS EM CERÂMICA

Adrielly Caroline SALES; Farid Jamil Silva de ARRUDA (Orientador)

Os padrões de beleza atuais induzem os pacientes a procurar o cirurgião-dentista exigindo do profissional sorrisos cada vez mais harmônicos e perfeitos. A utilização de facetas de porcelana no restabelecimento estético é uma excelente alternativa reabilitadora, mas, exige cuidadosos preparos mecânicos nos dentes, cimentação específica além de muitos outros fatores que dificultam a técnica, assim a indicação deve ser realizada com muito critério. O correto e cuidadoso planejamento associado ao conhecimento da técnica e dos materiais são imprescindíveis para o sucesso do tratamento reabilitador estético, objetivando a longevidade, sucesso e satisfação do paciente por meio desta modalidade restauradora. As facetas de cerâmicas promovem excelentes resultados estéticos, sendo que o conhecimento da técnica operatória dos materiais e qualidade do trabalho protético são essenciais para o resultado final. O objetivo do presente trabalho é relatar caso clínico de reabilitação com facetas em cerâmicas e discutir sobre o assunto, a fim de buscar resultados satisfatórios tanto para os pacientes como para os profissionais.

**Descritores:** Reabilitação Estética; Facetas em Porcelana; Prótese Dentária.

## REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES EM PACIENTES IRRADIADOS CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Caroline Mendonça **CAVAGLIERI**, André Luis da Silva **FABRIS** (Orientador)

Espera-se para os anos de 2018/2019 que cerca 43 mil brasileiros sejam diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço. A radioterapia é eficiente; porém as consequências são várias e afetam a vida dos pacientes. Este trabalho é uma revisão de literatura e foram selecionadas 47 publicações pertinentes ao assunto, incluindo artigos e monografias, em português e inglês, na base de dados da SciELO, PubMed e Google Scholar; sendo as consultas realizadas entre novembro 2018 a maio de 2019. Objetiva apresentar as consequências da radioterapia na cavidade oral e as formas de reabilitação oral desses pacientes, enfatizando a reabilitação com implantes. As consequências orais do tratamento com irradiação incluem: mucosite, infecções oportunistas, xerostomia, necrose dos tecidos, entre outras. A reabilitação oral pode ser de três tipos: reabilitação com prótese removível, com prótese fixa ou implantes. Não são aconselhadas as reabilitações com próteses removíveis devido ao trauma provocado nos tecidos e as próteses fixas podem causar destruição dentária. Já com a reabilitação com implantes é possível aumentar a retenção de reabilitações protéticas com um menor trauma aos tecidos moles. Com a evolução das técnicas cirúrgicas para colocação de implantes, como o planejamento tridimensional e o uso de guias cirúrgicos, é possível que a cirurgia seja realizada com alta taxa de sucesso (taxa média de 83%), desde que seguidas todas orientações, desde da higiene oral rígida, como local de colocação mais favorável e intervalo ideal do término da radioterapia e a colocação dos implantes, de 2 a 3 anos. A reabilitação com implantes, comparada as outras formas de reabilitação, é a mais favorável e pode ser indicada aos pacientes que foram irradiados em cabeça e pescoço.

**Descritores:** Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Radioterapia; Implantação Dentária.

**REABILITAÇÃO TOTAL SUPERIOR EM CERÂMICA UTILIZANDO PT DO PACIENTE COMO PRÓTESE TEMPORÁRIA IMPLANTOSSUPOORTADA: RELATO DE CASO**Maria Caroline Ferreira **CARDOSO**, Paulo Henrique **BORTOLUZO** (Orientador)

A implantodontia trouxe grandes benefícios na odontologia e o uso dela como pilar de suporte na reabilitação oral teve uma repercussão positiva e bem aceita pelos profissionais, como também pelos pacientes. Para uma reabilitação, é essencial que o profissional tenha um bom conhecimento de relação cêntrica, das técnicas de registro utilizadas e dos tratamentos disponíveis para se conseguir esta posição de harmonia articular. Da mesma forma, o dentista deve saber o significado da dimensão vertical de oclusão (DVO) e espaço funcional livre (EFL), o que permitirá a montagem dos modelos de trabalho em uma apropriada DVO. Sendo assim, o objetivo deste trabalho tem como finalidade relatar um caso clínico de reabilitação total superior com prótese implantossuportada híbrida em cerâmica com estabelecimento da DVO através de planos de registros oclusais obtidas da prótese total mucossuportada do paciente, este com 57 anos de idade, do sexo masculino, leucoderma, relatou durante a anamnese que fazia uso de prótese total superior removível desde os 17 anos de idade, e queixava-se da insatisfação de não poder comer alimentos de maneira adequada, não apresentava nenhum problema sistêmico e ao exame clínico intraoral observou-se maxila dentro das normalidades com sugestiva redução óssea. A prótese total do paciente apresentava-se satisfatória quanto às relações oclusais, não havia desgastes e estava bem adaptada aos tecidos moles. Optou-se, juntamente com o paciente, pelo uso da prótese total (PT) como provisória, esse procedimento facilitou toda execução de uma prótese definitiva, eliminou etapas clínicas e laboratoriais desgastantes e favoreceu na finalização do tratamento com o encaixe exato da prótese nas medidas interoclusais.

**Descritores:** Implantação Dentária; Reabilitação; Restauração Dentária Temporária.

**REABILITAÇÃO TOTAL SUPERIOR IMPLANTOSSUPOORTADA IMEDIATA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO EM PACIENTE COM HIPERPLASIA FIBROSA TRAUMÁTICA E TÓRUS PALATINO**Mariana Almeida de **OLIVEIRA**, Paulo Henrique **BORTOLUZO** (Orientador)

O êxito do tratamento protético está diretamente relacionado com a saúde e morfologia dos tecidos duros e moles que constituem a zona de suporte da prótese. Ao deparar-se com a presença de tórus palatino, denominado como uma formação anômala do osso se faz necessária intervenção quando o mesmo apresentar interferências nos procedimentos. Além disso, outra patologia como a hiperplasia fibrosa inflamatória causada principalmente por próteses mal adaptadas pode dificultar o tratamento reabilitador. Tais alterações determinam a necessidade de atuar cirurgicamente sobre os tecidos para assegurar uma forma morfolologicamente correta, capaz de providenciar suporte adequado para a prótese. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico com reabilitação total superior de uma paciente que apresentava hiperplasia fibrosa inflamatória traumática em rebordo anterior devido à prótese total mal adaptada e tórus palatino com prótese híbrida implanto suportada imediata. Diante de uma resolutiva de tratamento com maiores benefícios para a paciente e de total consentimento, foi estabelecido como método terapêutico à remoção cirúrgica da hiperplasia fibrosa inflamatória traumática, e a confecção de uma nova prótese, na qual, deixou de ser muco suportada e passou a ser implanto suportada, evitando a submissão de uma cirurgia invasiva no palato. Conclui-se que o tratamento escolhido diante das condições apresentadas trouxe maiores benefícios e melhor qualidade de vida a paciente.

**Descritores:** Prótese Dentária; Hiperplasia Fibrosa Inflamatória; Tórus Palatino; Implantes Dentários.

**REABSORÇÃO DENTÁRIA EXTERNA POR SUBSTITUIÇÃO**

Carlos Augusto Côrrea **SALES FILHO**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Marina Módolo **CLÁUDIO**, Luciana Estevam **SIMONATO**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

A reabsorção dentária é uma condição patológica que ainda permanece um mistério em muitos aspectos. Pode passar despercebido durante muitos anos, pois a maioria dos casos de reabsorção é de natureza assintomática. Entender a patologia é fundamental para entender por que e quando esta doença ocorre e quais são as melhores técnicas de manejo. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura como forma de elucidar os principais aspectos envolvidos nas reabsorções dentárias externas por substituição. Para tal foram selecionados artigos publicados em inglês e português, que abordassem o tema de reabsorção externa e seus principais aspectos. Neste trabalho foi abordada a etiologia, diagnóstico, fatores biológicos e tratamento dessas lesões. A reabsorção radicular externa por substituição é uma condição que resulta na perda progressiva do tecido duro do dente na superfície externa da raiz. O diagnóstico geralmente é difícil e o tratamento desafiador. Com tal conhecimento, os profissionais podem diagnosticar com segurança a reabsorção, discutir prognósticos e estratégias de tratamento com o paciente e encaminhar ou iniciar o tratamento. A intervenção precoce é fundamental para aprimorar os resultados. Como tal, se os profissionais optarem por encaminhar pacientes, eles devem estar cientes do que pode ser feito imediatamente para reduzir os riscos até que a consulta e o tratamento especializado sejam iniciados. Pode-se verificar que quanto mais precoce se diagnosticar, melhores são as chances de manutenção do dente. E que pela dificuldade de frear a reabsorção por substituição, deve eleger o melhor momento para a substituição do dente.

**Descritores:** Reabsorção Externa; Raiz; Dente.

**REABSORÇÃO INTERNA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**Graziela Motta **OLIVEIRA**, Nilton César Pezati **BOER** (Orientador)

A reabsorção radicular é um evento patológico associado a injúrias causadas a camadas de pré-dentina e de odontoblastos. É considerada uma pulpopatia de natureza inflamatória estabelecida pela associação entre uma agressão pulpar, a qual ocasiona uma necrose focal de odontoblastos, e um quadro inflamatório crônico sem necrose pulpar. O objetivo do presente trabalho é relatar um tratamento de reabsorção radicular interna de dois incisivos centrais superiores afetados por traumatismo. Realizou-se o diagnóstico, abertura coronária e colocação de pasta de hidróxido de cálcio como curativo de demora. Em seguida, obteve-se os dois incisivos centrais superiores, que sofreram traumatismo e desenvolveram a reabsorção radicular interna. Concluímos com o presente estudo que os tratamentos das reabsorções radiculares internas devem ser realizados com o auxílio de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio.

**Descritores:** Reabsorção; Pulpopatia; Obturação.

**RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA PARA DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO**Isabella Stéfani da Silva **COQUEIRO**, Nilton César Pezati **BOER** (Orientador)

Atualmente os procedimentos restauradores têm contribuído consideravelmente para a resolução de problemas estéticos. Quando ocorre a perda da harmonia dos dentes anteriores, esse fato pode acarretar um perfil psicológico alterado, dificuldade de relacionamento, além de envelhecimento e timidez excessiva. O tratamento dentário no caso de dentes bastante afetados pela cárie ou trauma deve ser multidisciplinar. O objetivo deste trabalho é, através de relato clínico, descrever uma técnica para reconstrução de dentes anteriores, com envolvimento endodôntico, empregando-se resina composta e pinos adesivos estéticos diretos de fibra de vidro. Concluímos que a utilização de resina composta e pino intracanal estético direto de fibra de vidro constitui uma alternativa viável na recuperação de dentes anteriores fraturados com envolvimento endodôntico, implicando em um resultado estético favorável, com maior preservação de estrutura dentária hígida remanescente e possibilitando menor custo para o paciente.

**Descritores:** Intracanal; Reconstrução; Estética.

**REGENERAÇÃO DENTINO PULPAR - RELATO DE CASO CLÍNICO**

Beatriz de Barros Ferreira Danilo Rodrigues Mandarini (Orientador)

O tratamento endodôntico é uma modalidade de tratamento que envolve a remoção do tecido contaminado dos dentes com necrose pulpar e a reposição do tecido removido com material inerte. Esse tratamento tem sido conhecido por muitos anos como predito e confiável. Entretanto, o dente imaturo com necrose pulpar e periodontite apical apresenta múltiplos desafios para um resultado bem-sucedido. Procedimentos endodônticos regenerativos (REPs em inglês) são definidos como procedimentos baseados biologicamente e projetados para substituir estruturas danificadas, incluindo as estruturas da raiz e dentina e também as células do complexo dentino-pulpar. A maioria dos estudos analisando a revascularização têm relatado resultados favoráveis com cura apical, aposição de tecido mineralizado e contínuo desenvolvimento radicular em graus variados. A revascularização da polpa é um desses procedimentos e o objetivo é mostrar que, através de um relato de caso clínico, a revascularização como uma alternativa aos tratamentos conservadores e que visam o reestabelecimento do desenvolvimento radicular prematuramente afetado por necrose.

Descritores: Regeneração; Endodontia; Tratamento.

**RESINAS BULK FILL EM ODONTOPEDIATRIA**

Raianifer Aparecida Garcia **RIBEIRO**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Em um esforço para superar muitas das desvantagens associadas a uma abordagem incremental de colocação de resina, surgiram novos materiais restauradores que são comercializados como compósitos “bulk-fill”. No entanto, os dentistas que são acostumados com a filosofia da técnica incremental, questionam como esses novos materiais podem ser uma alternativa segura e viável. Uma vez que é proposta a inserção de incrementos de 4 ou 5 mm de espessura. Visto que este é um tema atual e pouco se sabe sobre o mesmo é importante revisar a literatura a fim de buscar uma fundamentação teórica sobre o mesmo. Este estudo tem por objetivo revisar a literatura a fim de elucidar o clínico quanto ao uso de resinas “bulk fill” em odontopediatria. Para o estudo foram buscadas na base de dados PubMed as seguintes Descritores: “bulk fill composite”; “primary teeth”; “pediatric dentistry”, sendo encontrados 31 artigos e após a leitura foram selecionados 10 artigos que contemplavam os objetivos do estudo que visa buscar artigos direcionados ao uso desse material em odontopediatria. As resinas bulk fill têm propriedades mecânicas e adesivas semelhantes as resinas convencionais, todavia podem ser colocadas em incrementos maiores nas cavidades a serem restauradas. Podendo preencher e restaurar de uma só vez cavidades de até 5mm de profundidade. Com isso é uma material que em odontopediatria pode proporcionar restaurações muito eficientes, além de serem resistentes e esteticamente agradáveis.

**Descritores:** Resinas Compostas; Odontopediatria; Dente Decíduo.

**RELAÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS COM A GRAVIDEZ E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO**Eduarda Colodeti Tenório **GUARDIA**, Marina Módolo **CLÁUDIO** (Orientadora)

Alterações bucais são comuns no período da gravidez e causam insegurança nas gestantes em procurar auxílio odontológico. Dentre as alterações bucais mais comuns temos a gengivite, tumor gravídico, também chamado de granuloma piogênico e a cárie. Relacionado à periodontite, esta infecção dos tecidos periodontais, quando presente na cavidade oral da paciente grávida, pode resultar em maiores problemas relacionados ao parto e ao bebê. O objetivo deste trabalho é desmistificar a importância de um acompanhamento odontológico durante a gestação, justamente pelas alterações metabólicas que essa fase acarreta podendo trazer malefícios à mãe e ao bebê. Foi realizada uma revisão de literatura, em que a busca dos artigos foi feita através das bases de dados em português Google Scholar e BVS, e uma base em inglês PubMed, no período até maio de 2019. Com os hormônios totalmente alterados a mulher fica mais susceptível ao aparecimento de problemas periodontais e cáries durante o período gestacional. Os estudos apontam que o não acompanhamento odontológico nesse período muitas vezes desencadeia nascimentos prematuros e baixo peso, tendo em vista que a boca é uma “porta” de infecção. Sendo fundamental a prevenção e o tratamento da saúde bucal nessa etapa apontando os malefícios que essa desatenção pode ocasionar. Conclui-se que o cirurgião-dentista deve atuar juntamente com o médico durante o pré-natal de grávidas a fim de prevenir e tratar condições bucais que podem ser prejudiciais para a mãe e o bebê. Além disso, programas sociais são imprescindíveis para quebra dos tabus e amplitude de direcionamento de informações, as mães precisam estar cientes de que alterações bucais podem levar a desfechos adversos durante a gravidez.

**Descritores:** Gestação; Periodontia; Tratamento.

## RELAÇÃO ENTRE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL E PERIODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Juliana dos Santos **GÉLIO**, Samuel Lucas **FERNANDES**, Marina Módolo **CLÁUDIO**  
(Orientadora)

As próteses parciais removíveis são dispositivos utilizados para substituir múltiplas ausências dentárias, com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente, tanto estética, quanto funcional. Porém, dependem da saúde dos dentes pilares para que possam ter estabilidade e exerçam a sua função adequadamente. Desta forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos que as próteses parciais removíveis exercem sobre o periodonto. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados BVS, PubMed e Google Scholar. Como resultado foi encontrado que para o sucesso da prótese parcial removível é fundamental a manutenção dos tecidos periodontais de suporte. As próteses parciais removíveis de extremo livre, apresentam maior comprometimento em sua estabilidade e longevidade, pois podem apresentar rotação sobre o centro da linha de fulcro fazendo com que a prótese se desloque em direção aos tecidos de suporte podendo causar alavanca nos dentes pilares. A movimentação do aparelho pode ser evitada ao realizarmos uma boa moldagem e utilizarmos retentores diretos que executam forças para manter estabilidade e ao mesmo tempo se opõe estabilizando o elemento dental evitando que ocorra a fadiga dos dentes pilares. Desta forma, conclui-se que o sucesso da prótese parcial removível está intimamente associado com a saúde dos tecidos periodontais de suporte e do reforço ao paciente sobre a importância da higienização da cavidade oral e do aparelho removível. Além disso, o adequado diagnóstico, planejamento e execução da prótese são fundamentais para sua funcionalidade.

**Descritores:** Prótese Parcial Removível; Periodonto; Dente.

**RELATO DE CASO CLÍNICO - FRATURA EM CORPO MANDIBULAR**Monica Monique Medeiros **OLIVEIRA**, André Luis da Silva **FABRIS** (Orientador)

As fraturas mandibulares são injúrias frequentes nos ossos da face. A posição, configuração anatômica e proeminência da mandíbula, fazem com que correspondem a cerca de 20% a 50% dos casos de fraturas faciais. Possui etiologia variada, destacando-se os acidentes automobilísticos, ciclísticos, motociclísticos, agressões físicas, quedas, dentre outras. O diagnóstico das fraturas mandibulares deve definir a natureza, localização, número de fraturas, direção, tipo e possíveis complicações e interferências funcionais, de forma a orientar o tratamento para o método que neutralize a ação muscular com vistas e estabilidade do caso. Os sinais e sintomas mais comuns das fraturas incluem sensibilidade intensa à palpação, dor, trismo de leve a severo, edema, hematoma, sialorreia, hálito fétido, assimetria facial, crepitação óssea e alteração da oclusão. A não-identificação e o tratamento inadequado podem levar à deformidade estética ou funcional permanente. O presente estudo objetiva ilustrar um caso clínico de paciente portador de fratura de corpo de mandíbula tratada cirurgicamente. Paciente do gênero masculino, 23 anos de idade, vítima de acidente automobilístico apresentando fratura de corpo mandibular a direita tratada por meio de fixação interna rígida com placas e parafusos de titânio com a confecção do acesso intraoral. Os autores ressaltam algumas das vantagens do acesso intraoral para o tratamento de fraturas mandibulares.

**Descritores:** Fratura; Mandíbula; Cirurgia.

**RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM LIMA FRATURADA: RELATO DE CASO CLÍNICO**Camila Borges Ribeiro da **SILVA**, Nilton Cezar Pezati **BOER** (Orientador)

Durante o preparo químico-mecânico de um canal radicular, os instrumentos endodônticos sofrem tensões extremamente adversas que variam com a anatomia do canal, com as dimensões dos instrumentos e com a habilidade do profissional. Essas tensões adversas modificam continuamente a resistência à torção e a flexão rotativa dos instrumentos endodônticos durante a instrumentação de um canal radicular. O objetivo do presente estudo é descrever um relato de caso clínico sobre retratamento endodôntico com fratura de lima no interior do canal sem a possibilidade de remoção da mesma. Paciente C.B.R.S, 21 anos, sexo feminino, sem complicações sistêmicas, apresentou-se para retratamento do molar inferior esquerdo (46) com uma lima fraturada no terço apical do canal mesiovestibular. Foi feita a remoção de todo material obturador de dentro do canal, porém não houve sucesso na remoção da lima fraturada, pois no preparo mecânico não houve sucesso na tentativa de ultrapassar o instrumento. Obturou-se os canais radiculares e o canal mesiovestibular ficou com o remanescente da lima junto com o material obturador e indicou-se a preservação. Concluímos que em caso de fratura de lima sem a possibilidade de remoção das mesmas dos canais radiculares, uma boa estratégia é obturar até o limite alcançável e realizar a preservação radiográfica semestral.

**Descritores:** Endodontia; Terapia por Ultrassom; Retratamento.

**SCHWANNOMA EM PALATO – RELATO DE CASO**Julia **FELIPPE**, Fábio Roberto de Souza **BATISTA** (Orientador)

Schwannoma, denominado neurilenoma, é um tumor benigno raro que acomete as células de Schwann, de crescimento lento, sem etiologia conhecida, com aspecto clínico semelhante a mucocele, lipoma, tumor de glândulas salivares, neurofibroma e neuroma traumático, localiza-se no sistema nervoso central ou periférico. Preferencialmente se encontra nas raízes sensitivas dos nervos, quando em boca, acomete a língua, palato, assoalho da boca, mucosa bucal, lábios e mandíbula. Paciente do gênero feminino, 15 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica da UEM/Projeto LEBU, com queixa de “bola no céu da boca” e dor intensa na região, com um tempo de evolução de apenas 15 dias. A massa nodular localizada no centro do palato e envolvendo a região de palato mole e duro, média 3,5 cm. Lesão de cor branca, consistência firme, de superfície irregular com limites bem definidos, recoberta por membrana necrótica/fibrinosa, era pediculada, e não havia fatores causais evidentes. Com uma hipótese diagnóstica diferenciada, realizou-se uma biópsia incisional para descarte de sialometaplasia necrosante por conta da presença de dor, e de carcinoma espinocelular, pelo tempo de evolução. Com o laudo histopatológico e comportamento clínico, mostrou-se que era Schwannoma e de padrão Antoni B, pela presença de áreas que aparentavam ser acelulares. A conduta foi a realização de uma excisão completa. Ainda sendo raro, representa menos de 1% de todos os tumores ósseos primários benignos, e na maioria dos casos, o Schwannoma extracraniano ocorre na região da cabeça e pescoço. Na cavidade bucal a lesão geralmente se apresenta em tecido mole, mais comumente na língua. Geralmente, essa lesão não é levada em consideração durante a prática clínica, e o diagnóstico diferencial inclui numerosas neofomações benignas. A raridade no caso em questão foi pela localização, padrão e associação do palato mole e duro, familiarizando o cirurgião-dentista com tal lesão.

**Descritores:** Neoplasias; Neuroma Acústico; Palato.

**SELAMENTO DE PERFURAÇÃO COM CIMENTO OBTURADOR BIOCERÂMICO: RELATO DE CASO**Geovana Freitas **ALMEIDA**, Nilton César Pezati **BOER** (Orientador)

A perfuração radicular é um acidente de técnica em que é feita uma abertura artificial, comunicando a câmara pulpar, canais radiculares e tecidos periapicais. O êxito do tratamento vai depender do nível em que ocorreu a perfuração (infra ou supra-ósseo), da localização, do tempo da ocorrência, se houve ou não contaminação, da amplitude da perfuração, da habilidade do operador e das características físicas e químicas do material selador. As biocerâmicas são compostos cerâmicos biocompatíveis obtidos por vários processos químicos. Com o advento da nanotecnologia, tornou-se possível usar biocerâmica como cimento radicular agregando todos os benefícios das biocerâmicas. O objetivo do presente estudo é descrever um relato de caso clínico sobre selamento da perfuração com cimento obturador biocerâmico. Paciente compareceu à clínica queixando-se de “dor de dente”. Ao exame clínico foi observado um ponto de flutuação na área vestibular do dente 24, dor moderada ao teste de percussão e palpação. Ao exame radiográfico há presença de restos de guta-percha e lesão rarefaciente difusa envolvendo ápice e lateral da raiz do elemento 24. Foi realizado o retratamento e a obturação e o selamento da perfuração com Cimento Obturador Biocerâmico Bio-C Sealer (Angelus). Em seguida, realizou-se a restauração. Concluímos com este estudo que os cimentos a base de biocerâmica constituem uma opção segura e eficiente para os casos de trepanações iatrogênicas.

**Descritores:** Endodontia; Perfuração; Cimento Biocerâmico.

**SOLUÇÕES INCOMUNS PARA IRRIGAÇÃO DE CANAIS RADICULARES**

Gustavo Henrique Batista **SILVA**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **Fernandes** (Orientador)

O preparo mecânico do canal sozinho não deixa o canal livre de bactérias, especialmente em casos com complexidades anatômicas. Estudos in vivo e clínicos indicam que o preparo mecânico do canal deixa grandes porções das paredes sem serem tocadas e a remoção completa das bactérias somente por este procedimento mecânico é improvável de ser efetiva. Portanto o uso de substâncias irrigadoras é fundamental, uma vez que propiciará a remoção física de detritos além de muitas vezes ser quimicamente efetiva para matar os microrganismos. O objetivo desta revisão foi abordar as soluções de irrigação do canal radicular mais recentes e menos comuns, tais como ácido cítrico, ácido maleico, água eletroquimicamente ativada, chá verde, água ozonizada e SmearClear. Foram realizadas buscas na literatura a fim de buscar informações sobre esses irrigantes e seu uso na endodontia, por meio de artigos publicados na base de dados PubMed sem restrição de período de publicação, selecionado artigos publicados até 2017. Foram selecionados 71 artigos que remetiam a estes irrigantes, que foram empregados para detectar as potencialidades e deficiências de cada um. A literatura disponível e estudos demonstram as vantagens e limitações de cada irrigante em consideração e nenhum deles satisfaz completamente as exigências do irrigante do canal radicular ideal. Atualmente, esses novos irrigantes podem ser usados como auxiliares do Hipoclorito de sódio, sendo que a busca por um irrigante ideal continua.

**Descritores:** Irrigantes; Endodontia; Canal Radicular.

**TÉCNICA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE REEMBASADORES DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA UTILIZANDO PLÁSTICO FILME DE PVC**

Rhayene Cristina Diniz de **OLIVEIRA**, Aline Satie **TAKAMIYA**, Farid Jamil Silva de **ARRUDA**, Nagib Pezatti **BOER**, Tales Candido **GARCIA-SILVA** (Orientador)

Com o intuito de reestabelecer a adaptação da prótese total imediata são utilizados materiais reembasadores com técnicas diretas ou indiretas. Esses materiais com o decorrer do tempo, em meio bucal, estão sujeitos a sofrer modificações e processos de degradação levando ao envelhecimento, pigmentação e acúmulo de substratos em sua camada superficial, que se torna rugosa com a perda dos plastificantes resultando em acúmulo de biofilme aderido na sua superfície. Essa técnica vem sendo utilizada por protesistas para, e em casos de procedimentos cirúrgicos dificulta o contato do tecido recém-operado com os monômeros residuais. Assim o objetivo deste trabalho foi descrever uma nova alternativa para impermeabilização, utilizando plástico filme de policloreto de vinila (PVC), de reembasadores de prótese total imediata. Assim, a técnica baseia-se no uso de um plástico filme de PVC aplicado na superfície do material reembasador, após a cobertura da área chapeável da prótese que necessita de adaptação, antes de ser levado em boca para copiar a área de contato. Após dois meses de avaliação, podemos concluir que a técnica é eficiente e promove maior longevidade dos reembasadores quando em contato com o meio bucal, prorrogando os efeitos deletérios e permitindo que esse material se torne menos susceptível à pigmentação de substâncias com corantes, promova uma superfície lisa dificultando adesão da camada de biofilme. Assim, esse trabalho tem como objetivo a apresentação da técnica que utiliza o plástico filme como barreira protetora, buscando o aumento da longevidade dos materiais de revestimento interno da base protética.

**Descritores:** Reembasadores; Impermeabilização; Plástico Filme PVC.

**TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**Anielly Carla Lopes **SILVA**, Nilton Cesar Pezatti **BOER** (Orientador)

A associação de uma fonte de luz com um agente fotossensibilizador para morte microbiana é chamada de terapia fotodinâmica (PDT, do inglês, Photodynamic Therapy). A PDT surge como um novo método de desinfecção com significativa redução microbiana. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o uso do PDT em endodontia. Esse trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. Concluímos que a PDT pode ser uma promissora terapia adjuvante ao preparo químico mecânico, contribuindo de forma efetiva para melhorar a descontaminação do sistema de canais radiculares e, conseqüentemente, para elevação da taxa de sucesso da terapia endodôntica.

**Descritores:** Endodontia; Terapia Fotodinâmica; Laser de Baixa Potência.

**TERAPIA FOTODINÂMICA: ESTUDO IN VITRO DO LED VERMELHO 660NM COM FOTOSSENSIBILIZADOR AZUL DE METILENO CONTRA PROPIONIBACTERIUM ACNES**

Ana Paula Modesto **BIGARAN**, Luciana Estevam **SIMONATO**, Rogério Rodrigo **RAMOS**  
(Orientador)

A *Propionibacterium acnes* é um microrganismo encontrada na pele e, ela contribui com o aparecimento da acne. Devido aos efeitos adversos, as opções terapêuticas não podem ser usadas, seja por seus efeitos colaterais, contraindicações e principalmente recidivas. Como tratamento alternativo, foi proposto a terapia fotodinâmica para terapia da acne. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a ação do LED vermelho 660 nm sobre *Propionibacterium acnes*. Foi avaliada cepa de *Propionibacterium acnes*. Os ensaios foram constituídos por quatro grupos: 1. controle (sem aplicação de luz e sem fotossensibilizador); 2. com aplicação de luz; 3. com fotossensibilizador e sem aplicação de luz; 4. com fotossensibilizador e com aplicação de luz. Os ensaios foram submetidos a aplicação de luz por 4 ciclos de 5 minutos com intervalos de 3 minutos. As amostras foram irradiadas com LED vermelho com comprimento de onda 660 nm, com intensidade de energia 35mw. As unidades formadoras de colônias foram analisadas pelo contador de colônia mecânico. São evidenciados nos resultados, a diferença estatisticamente significativa entre o número total de colônias e os tempos experimentais ( $p < 0,05$ ). Já na comparação dos grupos entre si para cada tempo experimental, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p < 0,05$ ). A fototerapia do LED sobre *Propionibacterium acnes* com comprimento de onda e fotossensibilizador adequados foram eficientes para destruição das unidades formadoras de colônias. Sugere-se mais estudos com utilização de novos fotossensibilizadores para o tratamento da bactéria.

**Descritores:** Fármacos Fotossensibilizantes; Fototerapia; *Propionibacterium Acnes*.

**TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO E QUANDO INDICAR EM ODONTOPEDIATRIA**  
Karulliny de Kassia Nunes **SANTOS**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM** (Orientadora)

Na Odontologia, o diagnóstico é obtido através de uma boa anamnese, exames clínicos (extra e intraoral) e radiográficos. Os exames radiográficos mais solicitados são: (Periapicais, panorâmica e telerradiografia em norma lateral), devido ao baixo custo e menor dose de radiação se comparada com a TC. Frente às limitações das técnicas radiográficas na obtenção de informações para o diagnóstico, atualmente as tomografias computadorizadas têm sido bastante utilizadas (2007). O objetivo deste trabalho é reunir o máximo de informações atuais sobre a TC, sua importância e como este serviço deve ser utilizado em benefícios ao paciente. Na Odontologia, a TC é utilizada na identificação de lesões do complexo maxilofacial, lesões que envolvem os seios faciais, em lesões suspeitas de malignidade, no estudo das glândulas salivares com ou sem contraste, em problemas na articulação temporomandibular, nas desordens que afetam o desenvolvimento dos ossos faciais, no planejamento de implantes dentários e no diagnóstico de traumas. Na Odontopediatria, através da TC, é possível verificar a relação do germe dentário do dente permanente com o elemento decíduo, isso faz com o que o profissional possa observar a presença de impação do elemento dentário, dada a precisão do exame. O cirurgião-dentista, antes de indicar a TC de feixe cônico precisa verificar o custo-benefício, porque após a realização do exame ele poderá mudar o plano de tratamento a ser executado. Concluiu-se que a utilização da TC, desde que bem indicada, é um importante instrumento e cada vez mais vem sendo aplicada na Odontopediatria, conferindo não só uma segurança para o cirurgião-dentista, mas também um pós-operatório e transoperatório mais seguro ao paciente, devido à precisão que suas informações fornecem ao profissional.

**Descritores:** Odontologia Pediátrica; Tomografia Computadorizada; Diagnóstico.

## **TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Lais Ribeiro **FERREIRA**, Danilo Rodrigues **MANDARINI** (Orientador)

A perda de dentes, ainda é um fator de alto impacto na população brasileira, podendo ocorrer através de problemas periodontais, fraturas, doença cárie e acidentes. O transplante autólogo de um elemento dental é uma opção mais acessível para boa parte da população, podendo ser realizado com baixo custo e com ótimos resultados na literatura. O presente trabalho, visa mostrar um caso

clínico, onde houve a remoção de um terceiro molar inferior em fase desenvolvimento radicular incompleto e a implantação em um alvéolo de um primeiro molar inferior, como uma alternativa viável para o tratamento de eventuais perdas dentárias

**Descritores:** Transplante Dental; Transplante Autólogo; Cirurgia.

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO - RELATO DE CASO**Victória Prado de **OLIVEIRA**, Luciana Estevam **SIMONATO** (Orientador)

O câncer de boca é o terceiro mais comum no Brasil, sendo que 90% a 95% dos casos diagnosticados acometem o lábio inferior. Ocorre em indivíduos de pele clara, possui predileção ao sexo masculino acima dos 50 anos de idade. Apesar de ser uma doença multifatorial, os raios solares e os hábitos de tabagismo e etilismo são fatores importantes para o seu desenvolvimento. Clinicamente, pode-se apresentar de forma variada como uma lesão exofítica, endofítica, leucoplásica ou eritoleucolásica. O padrão endofítico, comum em lábio, é caracterizado por uma úlcera, de forma irregular com borda circundante cartonada, podendo ser vermelha ou branca e que não cicatriza. Seu tratamento pode ser paliativo ou curativo, por meio de excisão cirúrgica com margem de segurança. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de carcinoma espinocelular em lábio tratado cirurgicamente. Paciente sexo masculino, 74 anos de idade, fumante, compareceu ao serviço público de atendimento apresentando lesão ulcerada em lábio inferior, notando sua existência há dois meses. Com diagnóstico sugestivo de carcinoma espinocelular, foi realizada a biopsia incisional obtendo confirmação do diagnóstico. Foi encaminhado para tratamento em centro especializado. A cirurgia de remoção foi realizada, porém houve deiscência da região 1 mês após a cirurgia, necessitando de reencaminhamento. Paciente retornou com a área cicatrizada e está sob acompanhamento.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Terapêutica; Neoplasias Bucais.

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO**Ariane Fontoura **CUSTÓDIO**, André Luis da Silva **FABRIS** (Orientador)

Os procedimentos cirúrgicos para a remoção de dentes impactados são associados a fatores de risco ou complicações. A fratura da mandíbula, durante ou após remoção do terceiro molar, é um evento incomum, estando relacionada ao mal planejamento cirúrgico, a utilização de técnica cirúrgica inadequada, o manuseio inadequado dos tecidos envolvidos, ou a inadequação do instrumental para o procedimento planejado, e está quase sempre associada ao emprego de força manual excessiva. O especialista bucomaxilofacial deve estar bem preparado para que numa situação de emergência, possa chegar ao diagnóstico correto e conseqüentemente implementar a terapêutica mais adequada ao caso. Além da anamnese e observação dos sinais e sintomas do paciente devem ser solicitados exames radiográficos e tomográficos. Paciente do sexo feminino 26 anos de idade foi encaminhada para Santa Casa de Araçatuba-SP no dia 21 de junho de 2018, com dor em mandíbula após a realização de exodontia do terceiro molar esquerdo permanente suspeita de fratura. Durante exame físico extraoral realizado apresentou discreto aumento de volume em região submandibular esquerda e pequeno edema. O exame físico intraoral apresentou discreta crepitação mandibular em ângulo esquerdo, desajuste oclusal sem sinais flogísticos e boa abertura bucal. A conduta adotada pela equipe de traumatologia foi submeter a paciente ao procedimento cirúrgico para osteossíntese e fixação da fratura, orientação A/C, prescrição, retorno ambulatorial e alta pela equipe. O uso de placas de titânio no tratamento das fraturas mandibulares é um método eficaz. O melhor meio de fixação neste tipo de fratura deve ser escolhido de acordo com cada caso clínico, podendo ser rígido ou semirrígido, com acesso intraoral ou extraoral.

**Descritores:** Fratura Mandibular; Tratamento Cirúrgico; Placa de Titânio.

**TRATAMENTO DO ABCESSO DENTOALVEOLAR AGUDO EM EVOLUÇÃO**Nadya **MAHFOUZ**, Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

O abscesso dentoalveolar agudo (ADAA) consiste em uma resposta inflamatória altamente sintomática do tecido conjuntivo periapical. Essa patologia periapical origina-se quando o tecido pulpal inicia uma resposta inflamatória ou a um trauma ou devido a um processo de cárie que pode, eventualmente, levar a necrose pulpar. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os abscessos dento-alveolares agudos na odontologia. Esse trabalho é composto de uma revisão de literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca de Universidade Brasil. Concluímos que os abscessos dentoalveolares agudos são condições patológica corriqueiras na clínica odontológica e que o cirurgião-dentista necessita realizar uma boa drenagem e limpeza dos canais radiculares durante o tratamento.

**Descritores:** Abscesso Periapical; Necrose da Polpa Dentária; Tratamento do Canal Radicular.

**TRATAMENTO DO GRANULOMA PERIAPICAL - RELATO DE CASO CLÍNICO**Angelica Marília Possari P. **MOREIRA**, Nilton Cezar Pezati **BOER** (Orientador)

O granuloma periapical ocorre em dentes não vitais como o resultado de uma agressão crônica, assintomática, de baixa intensidade, devido à presença de tecido necrótico, o qual é oriundo de uma invasão microbiana no sistema de canais radiculares. Radiograficamente ela aparece como uma lesão radiolúcida circunscrita, de tamanho pequeno. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de reparo de lesão periapical após tratamento endodôntico com uma troca de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio- Pasta de Frank-. Paciente apresentou-se com lesão periapical no dente 22 com hipótese diagnóstica de granuloma. Após preparo biomecânico, optou-se em colocar a Pasta de Frank por 30 dias como curativo. Em seguida, por não apresentar mais os sinais e sintomas da patologia, obturou-se o canal. Concluímos que o tratamento do canal radicular deve ser realizado para que ocorra a regressão da lesão periapical e o hidróxido de cálcio (Pasta de Frank) estimula o processo de reparo nos casos de lesões de granulomas periapicais.

**Descritores:** Abscesso Periapical; Reparo Dentário; Hidróxido de Cálcio.

## TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mary Amaral Almeida **CARVALHO**, Nilton Cesar Pezati **BOER** (Orientador)

A Diabetes Mellitus (DM) é considerada uma desordem metabólica crônica que se manifesta através dos tipos I e II. Pacientes que possuem essa desordem de forma crônica possuem, na maior parte dos casos, saúde bucal comprometida, tendo grandes impactos e desenvolvendo patologias acarretadas principalmente pelo comprometimento endodôntico. Esse processo se dá pela grande perda óssea e a associação da mesma com doenças periodontais. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre tratamentos endodônticos em pacientes diabéticos. A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS, PubMed, Medline e Lilacs além da utilização do acervo da biblioteca da Universidade Brasil. Com essa pesquisa foi possível observar a grande importância do cirurgião-dentista associado aos outros cuidados necessários à pacientes com DM e da capacitação do mesmo frente a necessidade de cuidados a esses pacientes com desordens crônicas.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Desordens Crônicas; Endodontia.

**TRAUMATISMOS NOS DENTES DECÍDUOS E SEUS IMPACTOS NA DENTIÇÃO PERMANENTE**

Vitória de Lima **AMORIM**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Dentre as diversas complicações associadas aos traumatismos na dentição decídua estão seus impactos na dentição permanente, uma vez que a região apical dos dentes decíduos está anatomicamente muito próximo da coroa do sucessor permanente. O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico de lesão no dente permanente associada a um traumatismo no dente decíduo. Paciente de seis anos de idade apresentou-se na clínica com a queixa principal de que o dente estava torto e amarelado. A mãe da criança relatou um histórico de trauma no dente. No exame clínico extraoral pode-se confirmar a queixa principal da paciente e na radiografia periapical foi realizada e pode-se observar o dente 51 em processo final de rizólise, com mais de dois terços do dente reabsorvido. O sucessor permanente, dente 11 apresentava-se com a formação apical incompleta e com uma área radiolúcida na coroa, em uma região de proximidade com a raiz do dente decíduo. A íntima relação entre os dentes, levou a determinação do trauma como fator etiológico para a lesão. A paciente e a responsável foram comunicadas sobre o fato e instruídas a aguardar a esfoliação natural do dente decíduo e sobre os cuidados necessários para com o sucessor permanente. Pode-se concluir que o diagnóstico precoce possibilita a orientação preventiva do paciente com relação as complicações no dente permanente, e o conhecimento da etiologia da alteração dentária.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Dente Permanente.

## ULECTOMIA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA DENTES ANTERIORES IMPACTADOS: RELATO DE CASO

Laura BONI, José Antonio Santos SOUZA (Orientador)

A impação dentária é definida como a ausência total ou parcial da irrupção de um dente permanente após seis meses do seu período normal de erupção. Além de causar problemas de maloclusão, pode repercutir negativamente no desenvolvimento emocional e na vida do paciente. Desta forma, um diagnóstico precoce e uma intervenção no momento oportuno devem ser realizados pelo odontopediatra ou ortodontista. Nestes casos, o cirurgião-dentista precisa utilizar recursos cirúrgicos para facilitar a erupção desses dentes. A ulectomia é um dos procedimentos terapêuticos mais utilizados na clínica odontológica. Este procedimento consiste na remoção dos tecidos que revestem a face oclusal da coroa dentária de um dente não irrompido ou parcialmente irrompido de forma a permitir-lhe um caminho desimpedido para vir a ocupar a sua posição no arco dentário. Para a indicação desta técnica, exames clínico e radiográfico bem detalhados devem ser feitos na região. O presente trabalho relata um caso clínico de um paciente do gênero masculino, sete anos, que apresentou os dentes 11 e 21 retidos. A partir dos exames clínico e radiográfico, optou-se pela realização da ulectomia, a fim de possibilitar a erupção dos referidos dentes. Após 4 meses de preservação, observa-se um adequado posicionamento dos elementos dentários. Portanto, frente a situações de retardo na erupção dentária, o cirurgião-dentista poderá fazer uso da ulectomia como opção terapêutica para esses casos devido à simplicidade da técnica e ao pós-operatório favorável.

**Descritores:** Erupção Dentária; Incisivo; Dente Impactado.

**URGÊNCIAS EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS - REVISÃO DE LITERATURA**

Joyce Alves **SILVA**, Mitsuru **OGATA**, Karina Gonzalez Câmara **FERNANDES**, Luciana Estevam **SIMONATO**, Lucieni Cristina Trovati **MORETI** (Orientadora)

As urgências odontogênicas surgem de diversas condições provocando muitas dores e dificultando o diagnóstico. Pode-se considerar as situações de urgências odontológicas como as fraturas dento-alveolares e dentais com exposição pulpar, pulpites e abscessos agudos bem como outros fatores microbianos, físicos e os químicos. Agentes microbianos são os de maior destaque e geralmente estão relacionado a cárie, já os químicos podem ser representados por uma restauração insatisfatória e os físicos por iatrogenias. Os sintomas clínicos da dor são fundamentais para que se chegue a um diagnóstico, porém não determinam com precisão a extensão da inflamação pulpar. Tanto o diagnóstico quanto o plano de tratamento corretos são imprescindíveis para a adequada redução da sintomatologia dolorosa e o sucesso da terapia endodôntica. Objetivo: foi realizada uma revisão literária na base de dados Bireme, Lilacs e PubMed para destacar a abordagem das urgências nos tratamentos endodônticos, tema de grande relevância na rotina da clínica, pois envolve situações que causam stress nos pacientes e preocupação para os profissionais da área. Conclusão: é necessário saber quais são os tipos de dores para se determinar um diagnóstico, autores reforçaram que a maioria das dores relatadas por pacientes são estimuladas por alterações térmicas como o quente e frio. Contudo, de maneira geral, independente do tipo de dor endodôntica, a terapia local é o tratamento mais eficaz para casos de urgências endodônticas havendo ou não a necessidade de medicação intracanal e sistêmica. Portanto a terapia endodôntica proporciona o alívio da dor com o tratamento e a cura para doenças da polpa e do periápice.

**Descritores:** Urgências Endodônticas; Endodontia; Doenças da Polpa.

## USO DO ÁCIDO PERACÉTICO COMO LÍQUIDO IRRIGANTE EM ENDODONTIA

Vinícius Manfrinatto **COUTINHO**, Gabriela Leal Peres **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Marcelo Henrique Boer **MACHADO**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O uso do ácido peracético como líquido irrigante em endodontia pode ser clinicamente vantajoso em função da capacidade de potencializar a antisepsia do sistema de canais radiculares e corroborar na remoção da parte inorgânica. Devido a isso, essa revisão de literatura tem por objetivo apresentar aos clínicos e especialistas na área de endodontia as propriedades já estudadas desse irrigante, fornecendo informações relevantes sobre sua efetividade e a viabilidade de utilização na prática endodôntica. Para tal foram realizadas pesquisas na literatura, buscando por artigos publicados que continham os descritores ácido peracético e endodontia, publicados no período de 1990 - 2018, sendo empregados demais artigos publicados em outras datas e tidos como relevantes. Foram encontrados 26 artigos que faziam referência ao uso do ácido peracético em endodontia, sendo empregado em diversos momentos da terapia endodôntica e para distintas funções, sendo a utilização como irrigante o principal motivo para a realização dos estudos mais recentes. A partir dos dados obtidos na literatura vigente concluiu-se que o ácido peracético apresenta-se como uma solução promissora para ser utilizada na irrigação final do sistema de canais radiculares por possuir excelente ação antimicrobiana e capacidade de remoção da smear layer, contudo, demanda mais estudos para que possa ter sua utilização clínica fundamentada.

**Descritores:** Ácido peracético, Irrigação, Endodontia.

**USO DO BIODENTINE® EM PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS**

Marina Bardella **GARCIA**, Márjully Eduardo Rodrigues da **SILVA**, José Antonio Santos **SOUZA**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

O silicato de cálcio bioativo (Biodentine®), que foi recentemente introduzido pela Septodont Company e poderia conciliar altas propriedades mecânicas com excelente biocompatibilidade, bem como um comportamento bioativo, essas propriedades bioativas, estimulam a regeneração dos tecidos duros e não provoca sinais de resposta inflamatória moderada ou grave à polpa. Este estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre as possibilidades de emprego do Biodentine® em pulpotomias de dentes decíduos. Para a realização deste estudo foram realizadas buscas nas bases de dados, SciELO e PubMed, buscando artigos publicados nos últimos dez anos (2009-2019), pelos seguintes descritores: Pulpotomia, dentes decíduos, Biodentine®. Os artigos selecionados foram empregados como base para a composição do texto. Baseando-se na literatura disponível pode-se verificar que o Biodentine® é um excelente material com inúmeras qualidades exigidas de um material ideal. É uma alternativa aos demais materiais utilizados para o capeamento da polpa em pulpotomias, promovendo a formação de tecido mineralizado, com baixa inflamação e altas taxas de sucesso. Evita a escurecimento dentário e se coloca como uma alternativa interessante aos materiais existentes para a regeneração do complexo dentino-pulpar. Por outro lado, mais estudos são necessários para ampliar o escopo futuro deste material em relação às aplicações clínicas.

**Descritores:** Pulpotomia; Dentes Decíduos; Materiais Biocompatíveis.

## UTILIZAÇÃO DE CIMENTOS OBTURADORES BIOCERÂMICOS NA ENDODONTIA - REVISÃO DE LITERATURA

Isabele Reguera **MARTINS**, Rafaela Carolina **FERNANDES**, Karina Gonzalez Câmara **FERNANDES**, Valéria Cristina Lopes de Barros **ROLIM**, Tales Candido **GARCIA-SILVA**, Samuel Lucas **FERNANDES** (Orientador)

Existe uma grande quantidade de materiais endodônticos no mercado, e uma constante pesquisa para que o tratamento tenha um melhor prognóstico. Os materiais biocerâmicos vêm tendo sua introdução na área odontológica, e apresentam excelente biocompatibilidade devido à sua similaridade com materiais biológicos, como a hidroxiapatita e têm a capacidade de induzir uma resposta regenerativa no organismo. O objetivo deste artigo é fazer uma revisão bibliográfica sobre os principais materiais biocerâmicos utilizados atualmente em endodontia para a obturação do canal radicular. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, para identificar publicações nos últimos 10 anos, utilizando as seguintes Descritores: “endodontia”, “Cimento biocerâmico”, “cimento endodôntico biocerâmico”. Por meio dos estudos selecionados pode-se verificar que os cimentos biocerâmicos vem ganhando espaço e notoriedade nos últimos anos, para a obturação do canal radicular, embora já sejam largamente empregados em casos específicos, como reabsorções radiculares, perfurações, apicificação e obturações retrógradas, novos materiais biocompatíveis foram desenvolvidos para melhorar o resultado. Os estudos têm mostrado quem os cimentos biocerâmicos tem resultados promissores e superiores aos demais cimentos no tocante a biocompatibilidade e interação com a dentina. Sendo que estes cimentos representam uma importante alternativa aos cimentos endodônticos convencionais.

**Descritores:** Endodontia; Obturação do Canal Radicular; Materiais Biocompatíveis.

**UTILIZAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA COMO ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES QUE PASSAM ABRUPTAMENTE DA CONDIÇÃO DE DENTADO PARA O EDENTULISMO – RELATO DE CASO**Yasmin Dutra **MARTINS**, Aline Satie **TAKAMIYA** (Orientadora)

A prótese total imediata é definida como prótese total confeccionada para ser instalada imediatamente após extração dos elementos dentais naturais, amenizando a abrupta transição do estado de dentado para edentado de um paciente. Este trabalho objetivou relatar o caso de uma paciente de 29 anos de idade, sexo feminino, com diagnóstico de periodontite severa, cujo tratamento estabelecido foi extração dentária e confecção de prótese total imediata. Durante anamnese, a paciente negou quaisquer alterações sistêmicas e uso de medicamentos. Previamente às cirurgias foi realizada adequação do meio bucal. Em seguida, foram feitas moldagens das arcadas superior e inferior para obtenção dos modelos de gesso, montagem em Articulador semi-ajustável, seleção de cor dos dentes e gengiva artificiais. Posteriormente, foram realizadas as extrações dos elementos sob anestesia local com Cloridrato de Lidocaína a 3% com Hemitartarato de Norepinefrina. A fim de possibilitar melhor adaptação da base da prótese à área chapeável da maxila, foi realizada osteotomia com limas ósseas e broca de haste longa 702 em alta rotação para regularização de rebordo alveolar. Na sequência, a ferida foi suturada com fio de seda estéril 4-0, e imediatamente após a sutura, foi feita a instalação da prótese com utilização de resina soft para fornecer maior conforto à paciente. Também foram realizados ajustes oclusais obtendo uma oclusão bilateral balanceada. Após 7 dias, removeu-se a sutura, a qual não apresentou deiscência. Concluiu-se que este procedimento requer habilidade profissional para realização e se bem executado impede a perda imediata da dimensão vertical de oclusão e das funções mastigatória e fonética. Além disso, permite manter os músculos afetados em suas posições fisiológicas, evitando alterações faciais, não permitindo que o indivíduo passe a ter aspecto de envelhecimento e tristeza, reduzindo assim, o desconforto psicológico da transição da condição de dentado para desdentado.

**Descritores:** Prótese Total Imediata; Maxilar Superior Edêntulos; Cirurgia Bucal.